

**AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL - AISA**  
**PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RODOVIAS**  
**PREMAR II**

**TOMO I**  
**SERTÃO E OESTE**

**FICHAS**

**FICHAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS**  
**SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**MARÇO - 2015**

---

---

**SERTÃO**

---

---

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 18/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Feira de Santana/BA; Anguera/BA; Serra Negra/BA; Ipirá/BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 2º RM FEIRA DE SANTANA/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-052 / Trecho: BR-116 - Ipirá			
Extensão: 83,43 km		Data: 18 /12/2014	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração.
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	699.902 População residente nos municípios de Feira de Santana, Anguera, Serra Negra e Ipirá IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	25.029,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	250,29
4	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	83,43
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Feira de Santana, Anguera, Serra Negra e Ipirá
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Cerca de 1,5 km da malha urbana de Ipirá, no final do trecho
	Zona peri-urbana	descrição	As zonas situadas nos acessos à Serra Preta e Anguera
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Há 5 escolas limdeiras no trecho, mas nenhum posto de saúde
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos quatro municípios
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		O perímetro da APA Lago de Pedra do Cavalo encontra-se na AID do início do trecho
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	3.978

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.

<sup>1</sup> Não se Aplica

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Sim		x	x		x	O perímetro da APA Lago de Pedra do Cavalo encontra-se na AID do início do trecho.
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Há 8 escolas lindeiras no trecho, mas nenhum posto de saúde
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						Não haverá este tipo de demanda
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Sim		x			x	Duas invasões de faixa de domínio foram verificadas
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	NA						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

#### • Outros instrumentos aplicáveis

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI

- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

#### Seção 4. Observações e Comentários Gerais

A rodovia possui 83,43km de extensão, com revestimento em CBUQ. A largura da plataforma é de 11,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 2,0m. A cobertura vegetal da faixa lindeira, quando nativa, é constituída de uma vegetação de caatinga arbustiva antropizada. Em sua maior parte há apenas pastagens. Propriedades rurais ao longo do trecho dedicadas à pecuária de bovinos, caprinos e ovinos. Ipirá se notabiliza pela produção de produtos de couro.

#### Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194








## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Feira de Santana – BA, Ipuacu, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 496.357 m N 8.641.229 m	<p>A margem esquerda da BA-052 encontra-se o Distrito de Ipuacu.</p> <p>Na mesma comunidade está instalada a E. M. Maria Oliveira Dória (ensino fundamental).</p> <p>Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.</p> <p>As residências e equipamentos urbanos encontram-se distantes a mais de cem metros da rodovia, é o acesso se dá por apenas dois pontos.</p>	 
Município de Anguera – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 490.823 m N 8.646.371 m	<p>Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.</p> <p>E. M. Amâncio Ferreira de Assis, margem direita da rodovia.</p> <p>No mesmo ponto também é instalado parada de ônibus sinalizada.</p>	
Município de Anguera – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 486.726 m N 8.649.159 m	<p>Travessia de comunidade lindeira de Areias, Anguera/BA, margem direita.</p> <p>O núcleo urbano possui escola de ensino fundamental (E. M. Orlando Carneiro), Posto de Saúde e parada de ônibus sinalizada.</p> <p>No mesmo ponto visualiza-se ocupação de faixa de domínio com escada de acesso e 1 construção de alvenaria.</p>	 

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Anguera – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 485.464 m N 8.650.194 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. E. M. Manoel Patrocínio Carneiro, margem esquerda da rodovia.	
Município de Anguera – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 475.322 m N 8.655.143 m	Travessia de perímetro urbano. Trevo de acesso a Anguera/BA. No mesmo ponto na margem direita da rodovia está instalada uma parada de ônibus. Risco de acidente	
Município de Anguera – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 473.194 m N 8.655.103 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. E. M. Firme Teles de Menezes, margem esquerda da rodovia.  No mesmo ponto também é instalado parada de ônibus sinalizada e estabelecimento comercial (bar)	 
Município de Serra Preta– BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 470.075 m N 8.654.146 m	Interceptação de curso hídrico intermitente. Ponte sobre Ribeirão do Cavaco. Mata ciliar inexistente. Vegetação do entorno constituída pastagem Risco de contaminação do curso d'água.	






## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA


PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Serra Preta– BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 461.899 m N 8.653.149 m	Comunidade Fazenda Oriente- Serra Preta/BA., margem direita da rodovia	
Município de Serra Preta– BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 460.745 m N 8.653.321 m	Interceptação de curso d'água Ponte sobre córrego intermitente. Mata ciliar alterada; Vegetação do entorno constituída pastagem Registro de atropelamento de animal silvestre (Tamanduá Mirim)	
Município de Serra Preta– BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 452.619 m N 8.653.766 m	Interceptação de curso d'água Ponte sobre Córrego intermitente Mata ciliar inexistente; Vegetação do entorno constituída por pastagem	
Município de Serra Preta– BA, Com. Bravo Coordenadas UTM: Fuso 24 E 451.716 m N 8.653.601 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Comunidade Bravo. E. M. Marina Ribeiro Bela, margem direita da rodovia.	
Município de Serra Preta– BA, Com. Bravo Coordenadas UTM: Fuso 24 E 451.415 m N 8.653.546 m	Travessia de comunidade lindeira Comunidade Bravo – Serra Preta/BA, margem direita da rodovia. Área comercial (bar, restaurante, supermercado, borracharia) e residencial.	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Ipirá – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 447.300 m N 8.652.798 m	Interceptação de curso d'água Ponte sobre Córrego intermitente Mata ciliar alterada; Vegetação do entorno constituída por pastagem,	
Município de Ipirá – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 424.903 m N 8.651.484 m	Travessia de comunidade lindeira Pau Ferro – Ipirá/BA, margem direita da rodovia. Área comercial (bar, restaurante,) e residencial.  Detalhe da parada de ônibus sinalizada e ocupação da faixa de domínio da rodovia com ambulante. Uma tenda de lona para venda de frutas e lanches (ocupação temporária).	 
Município de Ipirá – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 423.025 m N 8.652.890 m	Travessia de comunidade lindeira Comunidade Santa Rita – Ipirá/BA, margem direita da rodovia ocupada por residências. Na mesma margem está instalada parada de ônibus a Escola Mun. Anphilóphio Oliveira Cintra. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído	 

<b>Local</b> (breve referência com município, coordenadas geográficas)	<b>Observações</b> (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	<b>Fotografias</b> (visualização com imagens digitais)
Município de Ipirá – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 419.608 m N 8.655.091 m	Travessia urbana de Ipirá/Ba, final do trecho. Alteração da acessibilidade (residências e comercio)	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 15/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Ipirá/BA; Baixa Grande/BA		PROJETO Nº	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-052 / Trecho: Ipirá – Baixa Grande		RESIDÊNCIA – 5º RM	
Extensão: 53,02 km		ITABERABA/BA	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual		Data: 15/12/2014	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração.
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	82.322 habitantes (Ipirá e Baixa Grande) IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	15.906,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	159,06
3	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraços e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	53,02
	4	Tipologia	
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Ipirá, microrregião Feira de Santana; município de Baixa Grande microrregião de Itaberaba
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Cerca de 1 km da malha urbana de Ipirá, no início do trecho
	Zona peri-urbana	descrição	Cerca de 2 km na saída de Ipirá, e nas imediações da sede municipal de Baixa Grande
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não há escolas lindeiras. Existe um hospital na área urbana de Ipirá junto à rodovia e uma Unidade de Saúde da Família na área urbana de Baixa Grande.
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos dois municípios
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
Unidades de conservação		Não há	
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	2.284

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há.
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						Não há ambientes nativos bem conservados
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas

<sup>1</sup> Não se Aplica



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							condições de suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Não há escolas lindeiras no trecho. Existe um hospital na área urbana de Ipirá junto à rodovia.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						Não haverá este tipo de demanda
Ocorrência de acampamentos provisórios de	Sim		x			x	

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.							
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Não há
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						Não há
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						Não há
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	NA						Não se aplica

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)

- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 53,02km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 11,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 2,0m. Ao longo do trecho verifica-se uma vegetação nativa degradada ou basicamente antropizada. A região era ocupada historicamente, nas proximidades de Baixa Grande, por Mata Atlântica semidecídua. A vegetação nativa remanescente de maior parte do trecho pressupõe uma transição entre a Caatinga e a Mata Atlântica. Propriedades rurais ao longo do trecho dedicadas à pecuária de bovinos, caprinos e ovinos. Ipirá se notabiliza pela produção de produtos de couro.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194


## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Ipirá – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 419.077 m N 8.655.379 m	Início do Trecho Ipirá/BA – Baixa Grande/BA. Rodovia recuperada no ano de 2010, com boa condição de tráfego. Devido ao desgaste natural, a via já se mostra necessitada de serviços de manutenção quer para a recuperação do pavimento em pontos específicos; ou para melhoria na sinalização horizontal e vertical. Travessia urbana de Ipirá/BA, interceptação de área comercial.	
Município de Ipirá – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 418.989 m N 8.655.428 m	Interceptação de perímetro urbano de Ipirá/BA. Hospital Municipal de Ipirá, margem direita da rodovia. Alteração da acessibilidade; Incremento ao ruído;	
Município de Ipirá – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 416.050 m N 8.657.028 m	Descarte de resíduos sólidos (entulho) gerados pelas obras em área urbana na faixa de domínio da rodovia (margem esquerda)	
Município de Ipirá – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 410.873 m N 8.659.816 m	Interceptação de curso d'água. Galeria sobre córrego intermitente. Mata ciliar inexistente. Vegetação do entorno constituída de pastagem,	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Ipirá – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 403.186 m N 8.663.242 m	Interceptação de curso d'água perene. Ponte sobre o rio do Peixe. Mata ciliar alterada. Vegetação do entorno constituída por Caatinga Arbustiva em regeneração e pastagem,	
Município de Ipirá – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 402.630 m N 8.663.490 m	Travessia de comunidade lindeira de Rio do Peixe – Ipirá/BA, Área comercial (bar, restaurante, posto de combustível, borracharia) e residencial margeando de ambos os lados da rodovia. Não foi evidenciado ocupação da faixa de domínio da rodovia.	
Município de Ipirá – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 397.816 m N 8.665.641 m	Interceptação de curso d'água intermitente Ponte sobre o Riacho Santa Rosa. Mata ciliar alterada. Vegetação do entorno constituída por Caatinga Arbórea / Arbustiva em regeneração e pastagem.	
Município de Baixa Grande – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 382.392 m N 8.672.629 m	Registro de ocupação da faixa de domínio da rodovia. Acampamento Movimento dos Sem Terra – MST com cerca de 12 barraco de adobe e sapé abandonados.	
Município de Baixa Grande – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 371.885 m N 8.677.271 m	Interceptação de perímetro urbano de Baixa Grande/BA. Rodovia margeia áreas comerciais e residenciais.	

<b>Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)</b>	<b>Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)</b>	<b>Fotografias (visualização com imagens digitais)</b>
Município de Baixa Grande – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 370.619 m N 8.677.755 m	Interceptação de perímetro urbano de Baixa Grande/BA. Final do trecho – acesso ao centro urbano do município (margem direita); Unidade de Saúde da Família (margem esquerda). Incremento ao ruído;	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 15/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: <b>Baixa Grande/BA; Mundo Novo/BA; Piritiba/ BA</b>		<b>PROJETO Nº 4º RM JACOBINA/BA</b>	
RODOVIA/TRECHO (S): <b>BA-052 / Trecho: Baixa Grande – Porto Feliz – Km 5</b>			
Extensão: <b>77,66 km</b>		Data: <b>15/12/2014</b>	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com reperfilagem e micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor: SEINFRA/SIT</b>			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração.
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	66.899 População residente nos municípios de Baixa Grande, Mundo Novo e Piritiba, IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	23.298,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	232,98
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	77,66
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Baixa Grande e Mundo Novos, microrregião de Itaberaba; Piritiba, microrregião de Jacobina
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Não há
	Zona peri-urbana	descrição	O primeiro quilômetro do trecho em Baixa Grande recai nesta categoria
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Há apenas uma escola na faixa lindeira, tampouco postos de saúde junto à faixa.
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos três municípios
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1.488



## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Há apenas uma escola na faixa linceira.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						Não haverá este tipo de demanda
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Sim		x			x	Um acampamento do Movimento Sem Terra à beira da rodovia. Uma invasão de faixa foi registrada na Vila ACM.

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Não há
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						Não há
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						Não há
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	NA						Não se aplica

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 77,66km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 11,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 2,0m. No trecho, especialmente nos municípios de Piritiba e Mundo Novo, ocorre floresta montana semidecídua. Todavia, estas florestas não se aproximam da faixa de servidão. Propriedades rurais ao longo do trecho dedicadas à pecuária e pequena agricultura.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur





Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

2. Lais Menezes




Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
<p>Município de Baixa Grande – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 370.619 m N 8.677.755 m</p>	<p>Início do Trecho Baixa Grande/BA – Porto Feliz (km 5). Trecho inicial em perímetro urbano de Baixa Grande/BA, interceptando área comercial. Detalhe para o entroncamento com a BA-230 (acesso pra Mairi/BA).</p>	
<p>Município de Baixa Grande – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 370.026 m N 8.677.843 m</p>	<p>Entroncamento com a BA-130 – Acesso a Rui Barbosa / BR-242</p>	
<p>Município de Baixa Grande – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 367.096 m N 8.677.331 m</p>	<p>Travessia de comunidade limdeira Comunidade de Maçaranduba – Baixa Grande/BA, Área residencial na margem direita da rodovia. Não foi evidenciada ocupação da faixa de domínio.</p>	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Baixa Grande – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 364.873 m N 8.677.541 m	Interceptação de curso d'água permanente. Ponte sobre o Rio Congonhas. Mata galeria alterada. Vegetação de ecótono Caatinga Arbórea e Floresta Estacional em regeneração.	
Município de Baixa Grande – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 362.994 m N 8.677.460 m	Registro de ocupação de faixa de domínio. Acampamento do Movimento Sem Terra (MST) com cerca de 20 barracos de lona, pau-a-pique e palha.	
Município de Novo Mundo – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 353.403 m N 8.678.915 m	Interceptação de curso d'água permanente. Ponte sobre o Rio Jundiá. Mata de galeria alterada. Vegetação de ecótono entre Caatinga Arbórea e Floresta Estacional em bom estado de conservação.	
Município de Novo Mundo – BA, Perímetro urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 341.536 m N 8.686.129 m	Registro de ocupação de faixa de domínio da rodovia. Comércio situado a margem direita da rodovia. Um barraco de lona para venda de lanches, Setor ACM – Mundo Novo/BA.	
Município de Novo Mundo – BA, Perímetro urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 341,265 m N 8.686.001 m	Travessia de urbana, bairro Vila ACM – Mundo Novo/BA. Área residencial nas duas margens da rodovia.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Novo Mundo – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 336.299m N 8.685.034m	Interceptação de curso d'água permanente. Ponte sobre Rio Santo Antônio. Mata de galeria alterada. Cobertura vegetal do entorno constituída por pastagem e Ecótono Caatinga/Floresta Estacional em regeneração.	
Município de Piritiba – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 322.816 m N 8.695.142 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Comunidade Céu Azul, E. M. Marechal Artur da Costa e Silva, margem direita da rodovia.	
Município de Piritiba – BA, Porto Feliz Coordenadas UTM: Fuso 24 E 314.001 m N 8.699.599 m	Travessia de comunidade lindeira. Distrito de Porto Feliz – Piritiba/BA. A rodovia intercepta o perímetro urbano de área residencial e comercial (bar, restaurante, mercado, posto de combustível). Sem registro de ocupação da faixa.	
Município de Piritiba – BA, Porto Feliz Coordenadas UTM: Fuso 24 E 313.212 m N 8.700.031 m	Entroncamento com a BA-131 – Acesso Tapiramutá/BA (direita) e Piritiba/BA (esquerda). No mesmo ponto a 50m, esta instalada o terminal rodoviário de Porto Feliz.	 

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Piritiba – BA, Porto Feliz Coordenadas UTM: Fuso 24 E 313.037 m N 8.700.128 m	Registro de ocupação de faixa de domínio da rodovia. Comércio situado a margem direita da rodovia, Porto Feliz – Piritiba/BA. Uma barraca de madeira, comércio de lanches, gêneros alimentícios e gás em barraco de madeira, situado a margem direita da rodovia.	
Município de Piritiba – BA, Porto Feliz Coordenadas UTM: Fuso 24 E 312.403 m N 8.700.416 m	Descarte de Resíduos Sólidos (entulho) gerados pelas obras em área urbana e lixo na faixa de domínio da rodovia (margem direita).	
Município de Piritiba – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 309.753 m N 8.702.558 m	Final do Trecho, trevo de acesso a Tapiramutá-BA.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.



**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 14/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Piritiba/ BA; Morro do Chapéu/BA; América Dourada/BA; João Dourado/BA; Irecê/BA; Presidente Dutra/BA; Central/ BA; Itaguaçu da Bahia/BA; Xique-Xique/BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 12º RM MORRO DO CHAPÉU/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-052 /Trecho: Porto Feliz (Km 5) – Irecê – Xique Xique			
Extensão: 244,96 km		Data: 14/12/2014	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
Descrição Geral do Projeto: Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	238.565 População residente nos municípios de Piritiba; Morro do Chapéu; América Dourada; João Dourado; Irecê; Presidente Dutra; Central; Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique; IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	73.488,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	734,88
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	244,96	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Piritiba; Morro do Chapéu; América Dourada; João Dourado; Irecê; Presidente Dutra; Central; Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Apenas os 600 metros do final do trecho, na malha urbana de Xique-Xique
	Zona peri-urbana	descrição	Encontram-se nesta categoria os acessos e o entorno das seguintes sedes municipais: Morro do Chapéu; América Dourada; João Dourado; Irecê; Central; e Xique-Xique
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Há 12 escolas lindeiras no trecho. Existem três postos de saúde junto à rodovia: comunidade de Lagoa dos Borges e Rio Verde I. Um Centro Universitário (UNEB) junto à rodovia em Irecê.
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos nove municípios
	Assentamento	descrição	Não há assentamentos na ADA; 3 assentamentos encontram-se na AID nos municípios de Morro do Chapéu (2) e

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

				Itaguaçu da Bahia (1).
	Terras indígenas			Não há
	Unidades de conservação			O Parque Estadual de Morro do Chapéu e Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido
6	Uso predominante		%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego		unidade	2.265

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais.
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Sim		x			x	Registro de descarte de entulho em vários pontos.
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de	Sim		x			x	Impactos temporários

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
serviço e bota-fora a ser instalados.							
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Formações espeleológicas são peculiaridades da região de Morro do Chapéu. Nenhuma delas é visível ou encontra-se sinalizada na Faixa de Domínio.
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Sim		x	x		x	O Parque Estadual de Morro do Chapéu e Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Há indicativo de pelo menos um sítio arqueológico no interior do Parque Estadual de Morro do Chapéu, fora da FD.
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Há 5 escolas lideiras no trecho.

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							Existe um posto de saúde junto à rodovia na comunidade de Lagoa dos Borges. Um Centro Universitário (UNEB) junto à rodovia em Irecê.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Sim		x			x	Registro de ocupação da faixa por comércio em barracas em vários ponto.
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Sim		X			X	Seis invasões de faixa foram registradas.
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							

Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Há registro da presença de 49 quilombos nos municípios do trecho (em especial, Morro do Chapéu, América Dourada, João Dourado). Devido ao fato do banco de dados da Fundação Palmares não fornecer informações georreferenciadas dessas comunidades (nenhuma titulada, mas apenas certificada) não é possível determinar quais destes quilombos encontram-se ou não na AID.
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)

- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 244,96km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 11,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 2,0m. No trecho, especialmente em Piritiba e na vertente litorânea de Morro do Chapéu ocorre floresta Montana semidecídua. Todavia, estas florestas não se aproximam da faixa de domínio. Morro do Chapéu abrange um mosaico de fisionomias vegetais transicionais entre Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado. A oeste de Morro do Chapéu, prepondera a vegetação de caatinga, incluindo trechos de caatinga rupestre. Propriedades rurais ao longo do trecho dedicadas à agricultura ("Rodovia do Feijão") e pecuária. Setor de agroindústria em Irecê e setor de turismo em Morro do Chapéu.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**





1. Taina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194


2. Lais Menezes




Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194





## Diagnóstico visual do local da execução das obras






Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Morro do Chapéu – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 290.943m N 8.711.453m	Vista da Barragem do Angelim, localizada a margem esquerda da rodovia. Trecho intercepta um grande fragmento de Floresta Estacional (Mata Atlântica) em bom estágio de conservação.	
Município de Morro do Chapéu – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 286.564 m N 8.713.159 m	Interceptação de curso d'água permanente. Ponte sobre o Rio Ferro Doido. Esse trecho da rodovia margeia o Monumento natural da Cachoeira do Ferro Doido, uma Unidade de Conservação Estadual.	
Município de Morro do Chapéu – BA, Perímetro urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 268.434 m N 8.719.951 m	Morro do Chapéu/BA. Região pertencente à Zona Turística da Chapada Diamantina. Trevo do cruzamento com a BA-144 . Lado direito: acesso ao centro urbano de Morro do Chapéu e acesso a Várzea Nova/BA e Jacobina/BA). Lado esquerdo: Acesso Bonito/BA e Utinga/BA. No mesmo trevo existe um prédio hospitalar desativado.	 <p data-bbox="1177 1518 1423 1550">Travessia urbana de</p> 








Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Morro do Chapéu – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 253.594 m N 8.725.392 m	Inteceptação de Unidade de Conservação: Parque Estadual do Morro do Chapéu. Trecho margeado por Floresta Estacional da Chapada Diamantina em bom estado de conservação.	
Município de Morro do Chapéu – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 240.424 m N 8.731.234 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. E. M. do Recreio, margem direita da rodovia.	
Município de Morro do Chapéu – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 239.745 m N 8.731.825 m	Interceptação de curso d'água permanente. Ponte sobre rio Jacaré, limite entre os municípios de Morro do Chapéu e América Dourada. Mata ciliar em regeneração.	
Município de América Dourada – BA, Dist. Nova América Coordenadas UTM: Fuso 24 E 238.826 m N 8.732.741 m	Travessia urbana de Nova América – América Dourada/BA. Trecho de rodovia intercepta área urbana com residências e comércio. Detalhe do lado direito da rodovia, com praça e Igreja Católica.	 






Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de América Dourada – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 238.206 m N 8.733.064 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. E. M. Agenor Marques das Neves.	
Município de América Dourada – BA, Lagoa dos Borges Coordenadas UTM: Fuso 24 E 226,313, m N 8.737.540 m	Travessia urbana de Lagoa dos Borges – América Dourada/BA. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído Detalhe do posto de saúde na margem direita.	 
Município de América Dourada – BA, Lagoa dos Borges Coordenadas UTM: Fuso 24 E 225.952, m N 8.737.712 m	Travessia urbana do Distrito de Lagoa dos Borges – América Dourada/BA. Ocupação de faixa de domínio da rodovia por três bancas de lona para venda de frutas na estação, no momento do registro eram comercializadas fruta do conde e melancia.	
Município de América Dourada – BA, Ipanema Coordenadas UTM: Fuso 24 E 220.199 m N 8.740.515 m	Travessia urbana do Distrito de Ipanema – América Dourada/BA. Na extensão da interceptação estão instaladas duas paradas de ônibus sinalizadas, além de residências, comércio, Igreja e escola. Não foi observado ocupação da faixa de domínio.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de América Dourada – BA, Ipanema Coordenadas UTM: Fuso 24 E 219.567m N 8.740.816m	Travessia urbana do Distrito de Ipanema – América Dourada/BA. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Estadual de Ipanema localizado na margem esquerda da rodovia.	
Município de João Dourado – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 213.340 m N 8.743.788 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Travessia urbana de João Dourado/BA, Escola Estadual Idalina da Silva Dourado	
Município de João Dourado – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 212.979 m N 8.743.960 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Travessia urbana de João Dourado/BA, Escola Prof. Isa Bastos.	
Município de João Dourado – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 211.715 m N 8.744.563 m	Travessia urbana de João Dourado/BA, Trevo de acesso centro urbano. Ocupação faixa de domínio por uma banca de venda de frutas e lanchonete construída em metalon.	
Município de João Dourado – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 203.412 m N 8.745.670 m	Trecho de rodovia intercepta região denominada Chapada de Irecê, área com intensificação de agricultura irrigada. Registro mostra plantio feijão irrigado com pivô central.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Irecê – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 199.835 m N 8.746.072 m	Parada de ônibus sinalizada, comunidade de Achado – Irecê/BA. Detalhe de ocupação de faixa de domínio da rodovia por três barracas de lona e madeira para venda de frutas.	
Município de Irecê – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 195.298 m N 8.747.020 m	Descarte de entulho em área urbana na faixa de domínio da rodovia (margem direita).	
Município de Irecê – BA, Zona Peri-urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 193.592 m N 8.748.063 m	Travessia urbana de Irecê/BA. Entroncamento BA-800, acesso distrito de Angical, margem direita. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. No mesmo ponto na margem esquerda encontra-se o Campus da Universidade Estadual da Bahia (UNEB).	 
Município de Irecê – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 190.950 m N 8.749.685 m	Travessia urbana de Irecê/BA Incremento ao Ruído; Risco de acidente.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
		
Município de Central – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 24 E 175,276 m N 8.759.321 m	Travessia urbana do Distrito Nova Vista – Central/BA. Residências em ambas as margens da rodovia, comércio, Igreja e parada de ônibus. Detalhe de ocupação de faixa de domínio da rodovia por uma barraca de lona e madeira para venda de frutas.	 
Município de Central – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 23 E 827.522m N 8.761.204 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal José. R. de Magalhães. Pov. de Queimadas – Central/BA margem esquerda da rodovia.	
Município de Central – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 23 E 819773 m N 8.766.163 m	Perímetro urbano de Central/BA. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Posto de Saúde, margem direita da rodovia.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Central – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 24 E 818.847 m N 8.766.755 m	Interceptação perímetro urbano de Central/BA. Depósito irregular de entulho, depositado na faixa de domínio da rodovia, em sua margem direita.	
Município de Central – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 23 E 795.755 m N 8.781.485 m	Registro de acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), fora da faixa de domínio da rodovia.	
Município de Itaguaçu da Bahia – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 23 E 794.660 m N 8.782.185 m	Interceptação perímetro urbano do Povoado de Rio Verde II – Itaguaçu da Bahia/BA.  Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal S. Pedro	
Município de Itaguaçu da Bahia – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 23 E 793.140 m N 8.783.147 m	Interceptação de povoado no município de Itaguaçu da Bahia/BA. Núcleo de residências, comércio e igreja. Detalhe da ocupação de faixa de domínio da rodovia por duas construções em alvenaria que funcionam como bar.	
Município de Itaguaçu da Bahia – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 23 E 792.782 m N 8.783.323 m	Interceptação de curso d'água permanente. Ponte sobre rio Verde. Mata ciliar alterada.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
<p>Município de Itaguaçu da Bahia – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 23 E 790.874m N 8.784.198m</p>	<p>Povoado de Rio Verde I – Itaguaçu da Bahia/BA. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Manoel Novais, margem direita.</p> <p>No mesmo ponto, detalhe da ocupação da faixa de domínio por lanchonete. Em entrevista a equipe de campo o proprietário declarou que possui autorização de construção e funcionamento tanto da prefeitura municipal quanto do Derba.</p>	 
<p>Município de Itaguaçu da Bahia – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 23 E 788.875 m N 8.785.115 m</p>	<p>Povoado de Verde I – Itaguaçu da Bahia/BA. Vista do trevo de acesso ao centro urbano de Itaguaçu (margem esquerda). No mesmo ponto de observação, posto de saúde municipal. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.</p>	 
<p>Município de Itaguaçu da Bahia – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 23 E 790.420 m N 8.784.407 m</p>	<p>Povoado de Rio Verde I – Itaguaçu da Bahia. Depósito irregular de entulho, depositado na faixa de domínio da rodovia, em sua margem esquerda.</p>	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Itaguaçu da Bahia – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 23 E 774.013 m N 8.792.017 m	Povoado de Várzea Grande – Itaguaçu da Bahia/BA. O núcleo acompanha cerca de um quilômetro as margens da rodovia, com residências, comércio, igrejas, parada de ônibus e escola. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Jair Ferreira de Brito (margem esquerda da rodovia).	 
Município de Xique Xique – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 23 E 754.142 m N 8.801.407 m	Registro de Depósito irregular de entulho, depositado fora da faixa de domínio da rodovia, em sua margem esquerda.	
Município de Xique Xique – BA, Zona Rural Coordenadas UTM: Fuso 23 E 752.969m N 8.801.963m	Registro de Depósito irregular de entulho, fora da faixa de domínio da rodovia, em sua margem direita.	
Município de Xique Xique – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 23 E 751.796 m N 8.802.519 m	Interceptação urbana, início do perímetro urbano de Xique Xique/BA. Vista da entrada da cidade. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Esdras Rocha.	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
		
Município de Xique Xique – BA, Perímetro Urbano Coordenadas UTM: Fuso 23 E 751.164 m N 8.802.818 m	Interceptação urbana de Xique Xique/BA. Final do trecho, passeio e praça pública.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 14/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Irecê/ BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 12º RM MORRO DO CHAPÉU/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-148/ trecho BA-052 (Irecê) – BA-432 (p/ Lapão).			
Extensão: 4,79 km		Data: 14/12/2014	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	66.181 População residente no município de Irecê, IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	1.437,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	14,37
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	4,79
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Município de Irecê, localizado na microrregião homônima
	Zona urbana de alta densidade	descrição	40% do trecho intercepta a malha urbana adensada de Irecê
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	500 metros do trecho inicial enquadram-se nesta categoria
	Zona peri-urbana	descrição	No início e no final, já próximo ao entroncamento para Lapão
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não há
	Zona rural		Nos 1000 metros finais, lado esquerdo, há limite com áreas rurais
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	5.383

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Impactos e Riscos Ambientais							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Não						Não há interceptação de corpo d'água
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras.
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						Basicamente, não há ambientes nativos no trecho

<sup>1</sup> Não se Aplica

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Não						Não há APPs no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Uma escola, um hospital, uma clínica hospitalar e um instituto educacional
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						Não haverá este tipo de demanda

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Não há
Influência diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						Não há
Influência indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						Não há
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	NA						Não se aplica

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
- RCA/PCA
- Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pelo SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- ( ) Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- ( ) Reassentamento ( OP 4.12)
- ( ) Povos Indígenas (OP 4.10)

( ) Florestas (OP 4.36)

• **Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

#### Seção 4. Observações e Comentários Gerais

A rodovia possui 4,79km de extensão, com revestimento em CBUQ. A largura da plataforma é de 12,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 2,5m. O trecho intercepta em sua maior parte o perímetro urbano de Irecê; dessa maneira há apenas arbustos e árvores da arborização urbana. Em suma, não há praticamente vegetação nativa no trecho. O trecho atravessado caracteriza-se especialmente pelas atividades de comércio e serviços.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**






1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Irecê– BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 23 E 844.939 m N 8.749.975 m	Início do Trecho, interceptação do perímetro urbano de Irecê/BA. O trecho da rodovia esta totalmente inserida na zona urbana, interceptando área comercial, sem ocupação da faixa de domínio da rodovia.	
Município de Irecê– BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 23 E 844.144 m N 8.748.706 m	Travessia urbana de Irecê/BA. Área comercial e Terminal Rodoviário de Irecê.	 
Município de Irecê– BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 23 E 844.089 m N 8.748.623 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Duque de Caxias localizado na margem esquerda da rodovia.  Travessia urbana de Irecê/BA.	
Município de Irecê– BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 23 E 843.921 m N 8.748.374 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Clínica Clifemina.  Travessia urbana de Irecê/BA.	



<b>Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)</b>	<b>Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)</b>	<b>Fotografias (visualização com imagens digitais)</b>
<p>Município de Irecê– BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 23 E 842.482m N 8.746.036m</p>	<p>Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Na margem direita: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).</p> <p>Travessia urbana de Irecê/BA, final do trecho, Entroncamento BA-432 – Acesso a Lapão.</p>	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 10/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Paulo Afonso/ BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 18º RM CIPÓ/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): Rodovia BA-210/ trecho BR-110 – Paulo Afonso. Extensão: 9,86 km			
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual		Data: 10/12/2014	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	118.323 População residente no município de Paulo Afonso, IBGE 2014
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	2.958,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	29,58
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	9,86
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Município de Paulo Afonso, localizado na microrregião homônima
	Zona urbana de alta densidade	descrição	50% do trecho intercepta a parte oeste e a parte sul da área urbana de Paulo Afonso
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Alguns poucos trechos da malha urbana são menos adensados
	Zona peri-urbana	descrição	50% do trecho é constituído pela ponte e aterro sobre o lago da UHE Paulo Afonso e áreas Peri-urbanas
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não há
	Zona rural		Nos 800 metros finais, lado direito, há limite com áreas rurais
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1663

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O lago da UHE Paulo Afonso é interceptado
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Apenas arbustos e árvores da arborização urbana
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há praticamente vegetação nativa no trecho
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim						O lago da UHE Paulo Afonso.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Não						
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Não há
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						Não há
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						Não há
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	NA						Não se aplica

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

**• Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:**

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 9,86km de extensão, com revestimento em CBUQ. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m. NO trecho encontra-se apenas arbustos e árvores da arborização urbana. Não há praticamente vegetação nativa no trecho. Atividades de serviços, moradia e áreas públicas (balneário e parque de exposições) do município

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**




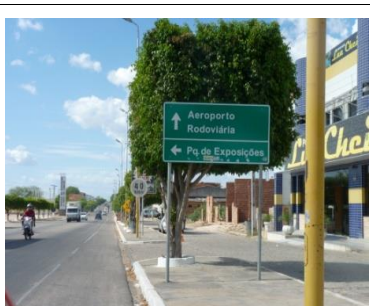
1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194


2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Paulo Afonso – BA, Área Urbana, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 585,102 m N 8.956.566 m	Trecho totalmente inserido no perímetro urbano de Paulo Afonso/BA.	
Município de Paulo Afonso – BA, Área Urbana, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 584.922 m N 8.957.032 m	Travessia de corpo hídrico permanente (lago UHE de Paulo Afonso). Detalhe da Parada de ônibus coletivo urbano, sinalizada com placa.	
Município de Paulo Afonso – BA, Área Urbana, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 584.027 m N 8.959.366 m	Travessia Urbana de Paulo Afonso/BA. Balneário / Praia pública a margem direita da rodovia.	
Município de Paulo Afonso – BA, Área Urbana, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 583.992m N 8.959.460m	Travessia Urbana de Paulo Afonso/BA. Interceptação de área comercial.	



<b>Local</b> <b>(breve referência com</b> <b>município, coordenadas</b> <b>geográficas)</b>	<b>Observações</b> <b>(Descrição breve dos principais</b> <b>impactos potenciais observados</b> <b>durante a visita de campo)</b>	<b>Fotografias</b> <b>(visualização com</b> <b>imagens digitais)</b>
Município de Paulo Afonso – BA, Área Urbana, Coordenadas UTM: Fuso 24 E 583.420 m N 8.960.834 m	Travessia Urbana de Paulo Afonso/BA. Área de ocupação mista (comercial e residencial)	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 10/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Paulo Afonso/ BA; Glória/ BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 18º RM CIPÓ/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-210 / Trecho: Paulo Afonso – Acesso Barragem Itaparica			
Extensão: 29,97 km		Data: 10/12/2014	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	134.326 População residente nos municípios de Paulo Afonso e Glória, IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	8.991,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	89,91
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	29,97
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Paulo Afonso e Glória, localizados na microrregião Paulo Afonso
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Há apenas dois povoados lindeiros: um no município de Paulo Afonso e outro no acesso à sede municipal de Glória
	Zona peri-urbana	descrição	Não há
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não há
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos dois municípios
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	527

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Sim					x	Dois lixões encontram-se na faixa limdeira.
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não		x	x		x	O Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso é considerado sítio de interesse pelo IPHAN, na categoria de Patrimônio Material. Apenas o lago do reservatório da UHE é interceptado pela rodovia. A Igreja Beato José de Anchieta, de bonita arquitetura, é patrimônio religioso. Patrimônio não afetado.
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Não						
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Sim		x			x	Duas ocorrências desse tipo foram verificadas
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Não há
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						Não há
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						Não há
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	NA						Não se aplica

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA

Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

• **Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:**

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

• **Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

#### Seção 4. Observações e Comentários Gerais

A rodovia possui 29,97km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,6m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,8m. A cobertura predominante da faixa lindeira é constituída de uma vegetação degradada de caatinga arbustiva ("carrasco"). Propriedades rurais ao longo do trecho dedicadas à pecuária de caprinos e ovinos. Glória cultiva frutas a partir de irrigação, mas estas culturas não são visíveis da rodovia. Glória é também o maior produtor de tilápia da Bahia.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**


1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194






## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Paulo Afonso Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso: 24 E 583.420 m N 8.960.835 m	Trecho Urbano de Paulo Afonso Início do Trecho – Saída p/ Glória	
Município de Paulo Afonso Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso: 24 E 582.882 m N 8.961.101m	Praça e Igreja Beato José de Anchieta	
Município de Paulo Afonso Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso: 24 E 582.448 m N 8.961.346 m	Galeria em curso d'água; vista da margem esquerda da rodovia, canal poluído com esgoto doméstico; vegetação natural alterada;	
Município de Paulo Afonso Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso: 24 E 582.371 m N 8.961.409 m	Início da interceptação de bairro residencial; (margem esquerda);	








## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA



PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Paulo Afonso Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso: 24 E 582.229 m N 8.961.550 m	Bueiro em curso d'água, vista da margem esquerda da rodovia, canal poluído com esgoto doméstico; vegetação natural suprimida / alterada;	
Município de Paulo Afonso Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso: 24 E 582.229 m N 8.961.550 m	Trecho da rodovia intercepta bairro residencial. Detalhe de margem direita da rodovia de ocupação de faixa de domínio por uma banca de vendedor de frutas (ocupação temporária).	
Município de Glória Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso: 24 E 579.614 m N 8.965.094 m	Trevo de acesso ao centro urbano de Glória / BA. Detalhe de presença de ocupação de faixa de domínio da rodovia por barraca de venda de lanches em alvenaria.	
Município de Glória Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso: 24 E 579,512 m N 8.965.376 m	Registro de ocupação de faixa de domínio da rodovia por bar e residência, construção em alvenaria.	
Município de Glória Zona Rural Coordenadas UTM Fuso: 24 E 579.305 m N 8.965.939 m	Depósito de lixo do município de Glória (LD); Área cercada com muro de alvenaria. Prática de queimada, e presença de catadores.	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Glória Zona Rural Coordenadas UTM Fuso: 24 E 579,237 m N 8.966.127 m	Vegetação de Caatinga arbustiva conservada às duas margens da rodovia;	
Município de Glória Zona Rural Coordenadas UTM Fuso: 24 E 579.064 m N 8.966.597 m	Ponte sobre córrego intermitente. Vegetação ciliar secundária, sem presença de Carnaúba, em bom estado de regeneração / conservação em ambas as margens, no trecho de intercepção da da rodovia.	 
Município de Glória Zona Rural Coordenadas UTM Fuso: 24 E 573.436 m N 8.978.902 m	Depósito de lixo e de entulhos margem direita da rodovia. Presença de animais (gado) soltos.	
Município de Glória Zona Rural Coordenadas UTM Fuso: 24 E 573.437 m N 8.980.102 m	Ponte sobre córrego intermitente. Vegetação ciliar alterada, em ambas as margens no ponto de intercepção da rodovia.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Glória Zona Rural Coordenadas UTM Fuso: 24 E 573.946 m N 8.984.485 m	Ponte sobre córrego intermitente; na época da vistoria de campo não havia água. Vegetação ciliar alterada. Detalhe de erosão no aterro, e presença de sulcos no pavimento na junção do aterro e ponte.	
Município de Glória Zona Rural Coordenadas UTM Fuso: 24 E 574.962m N 8.986.763m	Final do Trecho, entroncamento Barragem de Itaparica. Presença de postos fixos de fiscalização da Polícia Rodoviária Estadual e Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB).	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 08/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

## PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Glória/ BA; Rodelas/BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 18º RM CIPÓ/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): Rodovia BA-210 / Trecho: Acesso Barragem Itaparica – Rodelas Extensão: 84,78 km			
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual		Data: 08/12/2014	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor:</b> SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	23.782 População residente nos municípios de Glória e Rodelas, segundo dados do IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	25. 434,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	254,34
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	84,78
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Glória e Rodelas, localizados na microrregião Paulo Afonso
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Há apenas quatro povoados lindeiros ao longo do trecho.
	Zona peri-urbana	descrição	O trecho intercepta a malha urbana situada no leste da sede municipal de Rodelas
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Há uma escola e um posto de saúde localizados em duas comunidades situadas na faixa lindeira.
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos dois municípios
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Há indicação de dois diferentes acessos à TI Pankararé, mas o perímetro da TI encontra-se fora da AID
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	527

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água .
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Sim		x	x		x	Um lixão, com catadores, encontra-se na faixa limdeira, cerca de 4 km de Rodelas.
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						Não há ambientes nativos bem conservados no trecho
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim						Há duas escolas localizados na faixa ladeira.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						Não se aplica.
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						Este tipo de afetação não é prevista.
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						Este tipo de afetação não é prevista.
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						Nenhuma ocorrência desse

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

## PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							tipo foi verificada
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						Não haverá este tipo de demanda
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Sim		x			x	Dois acampamentos do Movimento Sem-Terra, cerca de 15 km e 22 km a leste de Rodelas
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Sim		x	x		x	Decreto presidencial de desapropriação destinado a assentar famílias da Comunidade Indígena Tuxá de Rodelas foi assinado em março de 2014.
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Sim		x	x		x	A TI Tuxá, recém decretada, encontra-se cerca de 20 km de Rodelas e é interceptada pelo trecho.
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Sim			x		x	A melhoria na qualidade das estradas afetará positivamente a assistência aos povos Tuxá e Pankararé.



**Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II****• Exigências adicionais**

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

**• Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:**

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 84,78km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,6m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,8m. A cobertura da faixa lindeira é constituída de uma vegetação de caatinga arbustiva. Há vários trechos com solo exposto. Propriedades rurais ao longo do trecho dedicadas à pecuária de caprinos e ovinos. Rodelas se notabiliza pela cultura de coco: "Cidade do coco". As plantações situam-se sobretudo no entorno da sede municipal, i.e. nos últimos 15 km do trecho.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur






Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194


2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras






Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Glória – BA Zona Rural, Entroncamento Barragem de Itaparica Coordenadas UTM Fuso 24 E 574.962 m N 8.986.764 m	Trevo rodoviário da barragem de Itaparica. No local situa-se uma base fixa da Polícia Rodoviária Estadual (PM-BA) e Agência de Defesa Agropecuária (EDAB). Trecho com pavimento e sinalização horizontal /vertical em bom estado.	
Município de Glória – BA Zona Rural, Pov. Salgado do Benício Coordenadas UTM Fuso 24 E 569.796 m N 8.989.082 m	Povoado Salgado do Benício. Trecho com residências de ambos os lados da rodovia (cerca de 500m). Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Detalhe da Escola de Ensino Fundamental José Alves. Trecho com placa de sinalização de escola e faixa de travessia de pedestre.	 
Município de Glória – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 566.814 m N 8.991.361 m	Comunidade lindeira Agrovila 5. Projeto de Irrigação (Fruticultura Irrigada) da Codevasf. Presença de comércio (MD) e posto de gasolina (ME) da rodovia, fora da faixa de domínio.	


Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Glória – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 566.399 m N 8.994.097 m	Comunidade lindeira Sítio Novo. Povoado situada a margem direita da rodovia. .	
Município de Glória – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 566.439 m N 8.994.495 m	Ocupação de faixa de domínio com comércio permanente (bar) a margem esquerda da Rodovia, não existe residências no entorno.	
Município de Glória – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 566.735 m N 8.995.650 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Escola Municipal Dom Mário Zanetta; Agrovila 3, localizada a margem esquerda da rodovia.	
Município de Glória – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 567.040 m N 8.996.699 m	Comunidade lindeira Agrovila 3. Projeto de Irrigação (Fruticultura Irrigada) da Codevasf. Presença de comércio (ME) da rodovia, fora da faixa de domínio.	 

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Glória – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 552.408 m N 9.007.220 m	Vista do Lago de Itaparica, vegetação de Caatinga Arbustiva, ao longo da rodovia.	
Município de Rodelas – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 535,058 m N 9.003.464 m	Gleba de Projeto de Fruticultura Irrigado pertencente a Associação Indígena Neo Pankararé (Índios Tuxá). Área de produção de coco.	 
Município de Rodelas – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 534.132 m N 9.002.092 m	Ocupação de faixa de domínio por 1 bar ( construção em alvenaria) e 1 barraca de madeira de venda de frutas.	
Município de Rodelas – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 533.928 m N 9.003.093 m	Acampamento do Movimento dos Sem Terra (MST).	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Rodelas – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 533,815 m N 9.006.436 m	Acampamento do Movimento dos Sem Terra (MST) - Acampamento Eldorado do Semiárido.	
Município de Rodelas – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 530.495 m N 9.012.126 m	Vista do projeto de fruticultura irrigada da Codevasf (plantio de coco), principal atividade econômica do município de Rodelas/BA. As plantações margeiam os dois lados da rodovia.	
Município de Rodelas – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 530.714 m N 9.016.752 m	Acesso Aldeia Nova Pankararé - Índios Tuxá (margem esquerda) Terra indígena a cerca de 2,5 km da margem da rodovia. Atualmente tem uma população de aproximadamente 1000 indivíduos, divididas em 214 famílias. Os Tuxá foram o segundo povo indígena reconhecido pelo estado brasileiro na Bahia e o terceiro no nordeste durante o século XX. Margem direita, vegetação de Caatinga Arbórea conservada.	 
Município de Rodelas – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 529.220 m N 9.019.792 m	Depósito de lixo e de entulhos do município de Rodelas. Presença de catadores.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Rodelas – BA Zona Rural, Coordenadas UTM Fuso 24 E 529.220 m N 9.019.792 m	Final do Trecho, perímetro urbano de Rodelas, Bairro residencial e áreas de comércio (posto de combustível, restaurante, bares, lojas de roupas, mercado). Fluxo de carga pesada passando pelo centro da cidade.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 11/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

## PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Rodelas/BA; Chorrochó/BA; Abaré/BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 18º RM CIPÓ/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-210 / Trecho: Rodelas – BR-116 (Acesso Ibó) Extensão: 64,52 km			
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual		Data: 11/12/2014	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor: SEINFRA/SIT</b>			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	35.585 População residente nos municípios de Rodelas, Chorrochó e Abaré segundo dados do IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	19.356,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	193,56
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.		64, 52 km
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Rodelas, Chorrochó e Abaré, localizados na microrregião Paulo Afonso
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Duas zonas urbanas de baixa densidade são interceptadas (Barra de Tarrachil e Rodelas)
	Zona peri-urbana	descrição	Uma borda da malha urbana encontra-se no acesso à cidade de Abaré
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não há
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos três municípios
	Assentamento	descrição	Encontra-se no final do trecho o PA Antonio Conselheiro IV
	Terras indígenas		Há indicação de acesso à TI Atikun cerca de 17 km a leste de Barra do Tarrachil, em terras do município de Rodelas
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	527

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água intermitentes.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Sim		x			x	Um lixão encontra-se na faixa limdeira, cerca de 1 km oeste de Rodelas.
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho. Há também indicação por placa de reserva legal junto à rodovia.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim						Apenas uma escola no trecho, integrante do PA Antonio Conselheiro IV
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Sim		x	x	x		Esperada valorização imobiliária
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Sim		x	x		x	
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						Não haverá este tipo de demanda
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Sim		x			x	Um acampamento do Movimento Sem-Terra, no fim do trecho, próximo ao cruzamento com a BR-116
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Sim		x	x	x		Melhoria no transporte relacionados à atividade produtora regional
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Sim		x	x	x		Além da TI Atikun, há um Assentamento quilombola Curral de Pedra à beira da BR-116, mas dentro da AID
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Sim						O trecho margeia a TI Atikun por cerca de 1 km
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Sim		x	x	x		Assentamento quilombola Curral de Pedra
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Sim			x	x		A melhoria na qualidade das estradas afetará positivamente a assistência aos povos Atikun e moradores do Assentamento quilombola Curral de Pedra.

**Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II****• Exigências adicionais**

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

**• Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:**

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 64,52km de extensão, com revestimento primário e TSD. A largura da plataforma é de 8,6m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,8m. A cobertura da faixa lindeira é constituída de uma vegetação de caatinga arbustiva. Há alguns trechos sob solo rochoso (matacões, lajedos). Propriedades rurais ao longo do trecho dedicadas à pecuária de caprinos e ovinos. Abaré se notabiliza pela produção de cebolas.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**


1. Táina Mansur

Email: Tainá@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194


## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Rodelas – BA Perímetro urbano, Coordenadas UTM Fuso 24 E 525.296 m N 9.021.908 m	Início do Trecho, travessia Urbana de Rodelas, Bairro residencial e áreas de comércio (posto de combustível, restaurante, lanchonete). Detalhe da ocupação a faixa de domínio por barracas de comércio de frutas (cinco bancas).	
Município de Rodelas – BA Proximidades da zona urbana, saída Barra do Tarrachil. Coordenadas UTM Fuso 24 E 524.703 m N 9.021.939 m	Deposição de lixo e entulho em caixa de empréstimo não recuperada, margem esquerda da rodovia. Contribuindo com a poluição visual.	
Município de Rodelas – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 523 803 m N 9.021.939 m	Travessia de curso hídrico permanente. Ponte sobre o Riacho Verde. Mata ciliar alterada, curso d'água assoreado e poluído.	
Município de Rodelas – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 515,508 m N 9.020.415 m	Trecho com acesso a Terra Indígena (TI) Tuxá – Aldeia Atikun Bento Um (margem esquerda da rodovia). O trecho da rodovia margeia cerca de 1.000m o limite da terra indígena. Vegetação ao longo das duas margens de Caatinga Arbustiva secundária.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Rodelas – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 513.399 m N 9.019.798 m	Travessia de curso hídrico intermitente. Ponte sobre o Riacho do Silêncio. Mata ciliar alterada. Vegetação do entorno constituída de Caatinga Arbustiva secundária ou em regeneração.	
Município de Rodelas – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 512.017 m N 9.019.225 m	Trecho da rodovia margeia Área de Reserva Legal de Propriedade Rural (cerca de 2,5 km na margem direita). Vegetação de Caatinga Arbórea e Caatinga Arbustiva em bom estado de conservação.	
Município de Chorrochó – BA Dist. Barra do Tarrachil Coordenadas UTM Fuso 24 E 502.370 m N 9.023.848 m	Perímetro Urbano de Barra do Tarrachil. Trevo de acesso à balsa no rio São Francisco Divisa BA/PE. Margem da rodovia ocupada por residências, comércio (posto de combustível, lanchonete), serviços (oficina mecânica; borracharia, estação de tratamento de água). Segundo relato de moradores de Barra do Tarrachil, no seguimento há grande ocorrência de assaltos, dado a precariedade da via e conseqüentemente o isolamento região.	 
Município de Abaré – BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 492.195 m N 9.032.395 m	Travessia urbana de Abaré-BA. Área comercial com posto de combustível, oficinas mecânicas e restaurantes situados na margem da rodovia.  A partir desse ponto da rodovia até o entroncamento com a BR-116 (17 km), o trecho está em obra.	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
		 
Município de Abaré – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 472.622 m N 9.037.785 m	Ponte sobre rio permanente. Mata ciliar alterada, leito do rio assoreado. Agricultura irrigada (plantio de cebola e maracujá) no entorno.	
Município de Abaré – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 471.973 m N 9.038.254 m	Assentamento Antônio Conselheiro, na margem direita da rodovia. Os equipamentos urbanos como escola, quadra esportiva, assim como comercio e igrejas encontram-se à margem da rodovia.	
Município de Abaré – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 471.730 m N 9,038.429 m	Acampamento do Movimento dos Sem Terra (MST) - Acampamento Eldorado do Semiárido Moradias fora da faixa de domínio da rodovia.	

<b>Local</b> <b>(breve referência com</b> <b>município, coordenadas</b> <b>geográficas)</b>	<b>Observações</b> <b>(Descrição breve dos principais</b> <b>impactos potenciais observados</b> <b>durante a visita de campo)</b>	<b>Fotografias</b> <b>(visualização com</b> <b>imagens digitais)</b>
Município de Abaré – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 471.730 m N 9,038.429 m	Final do Trecho – entroncamento BR-116 – Acesso a Ibó-PE.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 07/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Abaré/BA; Curaçá/BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 18º RM CIPÓ/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-210 /Trecho: BR-116 (Acesso Ibó) – Curaçá Extensão: 92,84 km			
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual		Data: 07/12/2014	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com TSD, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor: SEINFRA/SIT</b>			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	49.237 População residente nos municípios de Abaré e Curaçá, segundo dados do IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	27.852,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	278,52
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	92,84
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Abaré e Curaçá, localizados, respectivamente, na microrregião Paulo Afonso e Juazeiro
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	O trecho não intercepta zonas urbanas
	Zona peri-urbana	descrição	Uma borda da malha urbana de Curaçá encontra-se no quilômetro final do trecho
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Há apenas uma escola na faixa litorânea (no povoado de Riacho Seco), mas nenhum posto de saúde
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos dois municípios
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Terra Indígena Tumbalal Grupo Indígena Tucumanduba, Status "delimitada"
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	522

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água intermitentes.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		x			x	Alguns trechos com erosão foram registrados durante a avaliação do trecho
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas

<sup>1</sup> Não se Aplica

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							condições de suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho. Há também indicação por placa da existência de um Instituto de Pesquisa da Caatinga a 4 km da rodovia, em trecho de vegetação bem conservada
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Há apenas uma escola na faixa lindeira (no povoado de Riacho Seco), mas nenhum posto de saúde.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Sim		x	x	x		Esperada valorização imobiliária
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Sim		x		x		Há um bar construído na faixa de servidão da rodovia no povoado de Riacho Seco.
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						Este tipo de afetação não é prevista.

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Sim		x	x	x		Melhoria no transporte relacionada à atividade produtora regional
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Sim		x	x	x	x	Há interceptação da Terra Indígena Tumbala Grupo Indígena Tucumanduba, cujo status é "delimitada". Há indicação de acesso à comunidade indígena Tuxi cerca de 5 km a partir do início do trecho, em terras do município de Rodelas.
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Sim		x	x	x	x	Terra Indígena Tumbala Grupo Indígena Tucumanduba
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						Pelo menos, a TI Tumbala

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Sim			x	x	A melhoria na qualidade das estradas afetará positivamente a assistência à comunidade indígena Tuxi e Tucumanduba
---	-----	--	--	---	---	---

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

#### • Outros instrumentos aplicáveis

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias



- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

#### Seção 4. Observações e Comentários Gerais

A rodovia possui 92,84km de extensão, com revestimento primário e TCP. A plataforma possui 2 faixas de tráfego de 3,5m. A cobertura da faixa lindeira é constituída de uma vegetação de caatinga arbustiva. Há alguns trechos em bom estado de conservação. Propriedades rurais ao longo do trecho dedicadas à pecuária de caprinos e ovinos. Abaré se notabiliza pela produção de cebolas. Curaçá destaca-se pela fruticultura irrigada.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**





1. Táina Mansur






Email: Tainá@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194





2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Abaré – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 471.419 m N 9.038.633 m	Início do Trecho, entroncamento BR-116. Trecho de rodovia com pavimento totalmente desgastado.	 
Município de Abaré – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 469.931 m N 9.039.618 m	Comunidade lindeira nas duas margens da rodovia.	
Município de Abaré – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 465.250 m N 9.041.560 m	Início da interceptação da Terra Indígena (TI) Tucumanduba (Aldeia Tuxá). A rodovia intercepta q TI por cerca de 9 quilômetros. Não existem placas indicativas da delimitação da TI.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Abaré – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 464.963 m N 9.041.646 m	Ponte sobre Riacho do Icó. Curso d'água intermitente. Mata ciliar inexistente. Vegetação do entorno formada por Caatinga arbustiva em regeneração (capoeira)	
Município de Abaré – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 456.726 m N 9.044.120 m	Ponte sobre córrego intermitente. Mata ciliar inexistente. Vegetação do entorno formada por Caatinga arbustiva em regeneração (capoeira). Detalhe da erosão na cabeceira da ponte.	 
Município de Curaçá– BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 445.995 m N 9.046.505 m	Trecho da rodovia margeia Área de Reserva Legal de Propriedade Rural (margem esquerda). Vegetação de Caatinga Arbustiva em bom estado de conservação.	
Município de Curaçá– BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 439.597 m N 9.041.948 m	Comunidade lindeira à esquerda da rodovia. No mesmo ponto, está sendo implantada uma cisterna do Programa Água para Todos.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Curaçá– BA Povoado Riacho Seco Coordenadas UTM Fuso 24 E 428.046 m N 9.030.440 m	Deposição de lixo margem direita da rodovia. Presença de animais soltos.	
Município de Curaçá– BA Povoado Riacho Seco Coordenadas UTM Fuso 24 E 427.241 m N 9.030.063 m	Perímetro Urbano de Riacho Seco, margem esquerda da rodovia. Detalhe de ocupação de faixa de domínio por comércio permanente (bar). Acesso a cemitério a cerca de 200m da margem direita rodovia.	 
Município de Curaçá– BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 402.896 m N 9.007.424 m	Interceptação de curso d'água intermitente. Ponte sobre Rio Morcego.  Aterro com erosão em ambos os lados.  Mata ciliar alterada. Vegetação do entorno composta por Caatinga Arbórea Arbustiva	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 09/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Curaçá/BA / Juazeiro/BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 18º RM CIPÓ/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-210 /Trecho: Curaçá – Juazeiro Extensão: 89,69 km			
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual		Data: 09/12/2014	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor:</b> SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	248.753 Pop. de Curaçá e Juazeiro, IBGE 2010,
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	26.907,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	269,07
4	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	89,69
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Curaçá e Juazeiro, ambos localizados na microrregião Juazeiro
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Cerca de 1,5 km em Juazeiro, no trecho final, pode ser assim classificado
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Cerca de 2 km em Juazeiro, na chegada da cidade, recai nesta descrição
	Zona peri-urbana	descrição	Uma borda da malha urbana de Curaçá encontra-se no quilômetro inicial do trecho
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Há duas escolas na faixa lideira, mas nenhum posto de saúde
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos dois municípios
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
Unidades de conservação		Não há	
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1671

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água intermitentes.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos sobre Habitats Naturais</b>							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						Não há
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho. Há igualmente indicação por placa da existência de reservas legais
<b>Patrimônio Cultural</b>							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
<b>Impactos Socioeconômicos</b>							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Duas escolas na faixa lideira (Em Nossa Senhora das Brotas e Povoado de Campos), mas nenhum posto de saúde
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Sim		x	x	x		Esperada valorização imobiliária
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						Este tipo de ocorrência não foi registrado no trecho
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						Este tipo de afetação não é prevista.
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						Este tipo de afetação não é prevista.
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais



Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						Não haverá este tipo de demanda
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Sim		x		x		Nenhum desses acampamentos provisórios foi registrado no trecho
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Sim		x	x	x		Melhoria no transporte relacionado à atividade produtora regional
<b>Povos Indígenas e Quilombolas</b>							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Não há presença de povos indígenas no trecho
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						Não há Terra Indígena demarcada no trecho
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						Não há Terra Indígena demarcada no trecho

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)

- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
- RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

• **Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:**

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

• **Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

#### Seção 4. Observações e Comentários Gerais

A rodovia possui 89,69km de extensão, com revestimento em TSS. A largura da plataforma é de 8,6m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,8m. A cobertura da faixa lindeira é constituída de uma vegetação de caatinga arbustiva. Há alguns trechos em bom estado de conservação. Juazeiro e Curaçá se destacam na fruticultura irrigada. Juazeiro (juntamente com Petrolina) é maior centro produtor de frutas tropicais do país. Em Juazeiro encontra-se o maior Centro de Abastecimento do Norte-Nordeste.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**





1. Táina Mansur





Email: Tainá@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194






2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Curaçá – BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 401.867 m N 9.004.977 m	<p>Início do Trecho – Curaçá/BA – Juazeiro/BA. Trecho com pavimento em bom estado de conservação. Os primeiros 43 km passaram por recapeamento, segundo moradores locais, a cerca de três anos. Trecho sem presença de buracos e com boa sinalização horizontal e vertical.</p> <p>No restante do percurso até Juazeiro, o pavimento apresenta poucos buracos em pontos esparsos e isolados, que não chegam a atrapalhar a fluidez da via.</p> <p>Nos dois quilômetros iniciais, onde a rodovia margeia a zona urbana de Curaçá-BA, a caixa de empréstimo não foi recuperada, servido como depósito de entulho ou retenção da água das chuvas.</p>	 
Município de Curaçá – BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 401.324 m N 9.003.366 m	Trevo de Curaçá-BA - Saída Juazeiro. Margem direita: acesso ao centro urbano; margem esquerda: caixa de empréstimo não recuperada.	 

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Curaçá – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 396.944 m N 8.992.263 m	Interceptação de curso hídrico permanente. Ponte sobre Rio Curaçá. Mata ciliar alterada. Vegetação do entorno constituída por Caatinga Arbórea e Arbustiva	
Município de Juazeiro – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 393.340 m N 8.989.932 m	Registro de animal silvestre atropelado (Cachorro do Mato). Trecho interceptando vegetação de Caatinga Arbórea em bom estado de conservação.	
Município de Juazeiro – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 392.374 m N 8.990.191 m	Interceptação de curso hídrico intermitente. Ponte sobre Riacho da Madeira. Sobre a ponte, os moradores construíram uma pequena represa. Mata ciliar alterada. Vegetação do entorno constituída por Caatinga Arbórea e Arbustiva em bom estado de conservação.	
Município de Juazeiro – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 387.174 m N 8.988.792 m	Comunidade lindeira Agrovila Santo Antônio. Projeto de Fruticultura Irrigada da Codevasf (margem direita)	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Juazeiro – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 386.501 m N 8.988.599 m	Trecho da rodovia margeia Área de Reserva Legal de Propriedade Rural (margem direita) Vegetação de Caatinga Arbustiva.	
Município de Juazeiro – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 381.441 m N 8.984.468 m	Interceptação de curso hídrico intermitente. Ponte sobre o Riacho São José. Mata ciliar inexistente, Vegetação do entorno constituída por Caatinga Arbustiva em regeneração.	
Município de Juazeiro – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 371.159 m N 8.974.400 m	Acesso a ponto de peregrinação religiosa (Romaria). Segundo informações de moradores, a romaria acontece uma vez por ano, no mês de novembro.	
Município de Juazeiro – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 364.367 m N 8.965.784 m	Travessia urbana, Distrito de Campos. Núcleo urbano com residências, comércios (bares, restaurantes, mercado), aparelho urbanos como escola (E.M. Luis Manoel da Silva), posto de saúde, estação de distribuição de água. Locais vulneráveis ao incremento do ruído.	
Município de Juazeiro – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 358.000 m N 8.963.130 m	Registro de animais domésticos (caprinos) soltos na rodovia. Ao longo de todo o trecho essa cena bem comum. Risco de acidente (atropelamento de animais domésticos).	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Juazeiro – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 357.553m N 8.962.907m	Travessia de comunidade lindeira. O núcleo urbano possui escola de ensino fundamental (E.M. N.S. das Grotas). Locais vulneráveis ao incremento do ruído.	
Município de Juazeiro – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 348.121 m N 8.959.193 m	Trecho da rodovia margeia Área de Reserva Legal de Propriedade Rural (margem esquerda). Vegetação de Caatinga Arbórea e Arbustiva.	
Município de Juazeiro – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 343,268 m N 8.958.433 m	Interceptação de curso hídrico intermitente. Ponte sobre o Riacho do Tourão. Mata ciliar conservada, com presença de carnaúba. Vegetação do entorno constituída por Caatinga Arbustiva e Arbórea conservada.	
Município de Juazeiro – BA Perímetro urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 336.644 m N 8.955.348 m	Final do trecho. Área comercial de Juazeiro – BA.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 17/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Baixa Grande/BA; Macajuba/BA; Ruy Barbosa/BA/ Boa Vista do Tupim/BA		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 5º RM ITABERABA/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-130/Tcho: Entr. BA-052 /Macajuba/ Ruy Barbosa /BR 242 (Zuca)			
Extensão: 80,74 km		Data: 17/12/2014	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	79.167 (População residente em Baixa Grande, Macajuba, Ruy Barbosa e Boa Vista do Tupim, segundo dados do IBGE 2010)
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	24.222,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	242,22
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	80,74
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Baixa Grande, Macajuba, Ruy Barbosa e Boa Vista do Tupim, pertencentes à microrregião de Itaberaba;
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não há
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Encontram-se nesta categoria as travessias urbanas em Macajuba e Ruy Barbosa
	Zona peri-urbana	descrição	O início do trecho é zona Peri-urbana de Baixa Grande
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Há 2 escolas lindeiras no trecho, mas nenhum posto de saúde
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos quatro municípios
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Não há
	Unidades de conservação		A ARIE Estadual Serra do Orobó encontra-se na AID, em Ruy Barbosa
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	955



## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						A ARIE Estadual Serra do Orobó encontra-se na AID, em Ruy Barbosa
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x	x		Há 2 escolas lindeiras no trecho, mas nenhum posto de saúde
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						Não há
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						Não há
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						Não há
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	NA						Não se aplica

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

A rodovia possui 80,74km de extensão, encontra-se em bom estado de conservação, com revestimento em TSD/S. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m. A região era ocupada historicamente, em vários trechos, por Mata Atlântica semidecídua. A vegetação nativa remanescente da maior parte do trecho pressupõe uma transição entre caatinga e Mata Atlântica. Regiões mais pedregosas (de solo mais raso) do trecho mostram feições de caatinga arbustiva. Propriedades rurais ao longo do trecho dedicadas, sobretudo, à pecuária.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**


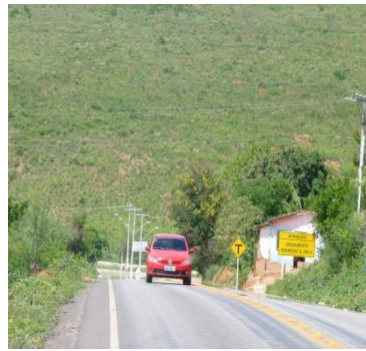

1. Taina Mansur





Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194




2. Lais Menezes




Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras






Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Baixa Grande – BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 370.090 m N 8.677.803 m	Início do Trecho em trevo com a BA-052. Travessia peri-urbana de Baixa Grande/BA.	
Município de Baixa Grande – BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 369.975 m N 8.677.420 m	Final do perímetro peri-urbano de Baixa Grande/BA. Trevo com BA-484 no acesso ao Povoado de Vera Cruz. Vista de pastagem ao longo da rodovia.	
Município de Baixa Grande – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 367.970 m N 8.674.303 m	Povoado localizado na margem esquerda da rodovia por aproximadamente 500m Trecho sem ocupação de faixa de domínio.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Baixa Grande – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 365.641 m N 8.671.195 m	Interceptação de núcleo urbano localizado a margem direita da rodovia por aproximadamente 100m	
Município de Baixa Grande – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 365.264 m N 8.670.184 m	Interceptação de curso d'água permanente. Ponte sobre o Rio Congonhas Mata ciliar alterada (margem esquerda) e entorno recoberto por pastagem.	
Município de Baixa Grande – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 363.843 m N 8.667.092 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. E. M. João Pomponet, margem direita da rodovia.	
Município de Macajuba – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 360.836 m N 8.664.472 m	Interceptação de povoado localizado na margem direita da rodovia por aproximadamente 200m.	
Município de Macajuba – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 359.736 m N 8.663.865 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. E. M. José de Anchieta, margem esquerda da rodovia.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Macajuba – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 359.736 m N 8.663.865 m	Vista da rodovia interceptando trecho de contato Caatinga (nível inferior) e Floresta estacional (nível superior) em ambas as margens.	
Município de Macajuba – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 353.340 m N 8.658.472 m	Travessia urbana de Macajuba/BA, início do anel viário.	
Município de Macajuba – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 352.908 m N 8.658.214 m	Interceptação de curso d'água permanente. Galeria sobre Riacho do Guji. Na margem direita a cerca de 200m da rodovia, lago formado pelo represamento do curso d'água. Risco de contaminação por acidentes com cargas perigosas.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Macajuba – BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 352.381 m N 8.658.102 m	Travessia de perímetro urbano de Macajuba/BA. Início do perímetro urbano. Todo o trecho que intercepta o centro urbano do município e calçado por paralelepípedo.	
Município de Macajuba – BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 351.347 m N 8.656.978 m	Travessia de perímetro urbano de Macajuba/BA. Trecho margeia balneário no riacho Salgado (margem direita) e praça pública com parada de ônibus sinalizada.	
Município de Macajuba – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 350.865 m N 8.656.623 m	Interceptação de curso d'água permanente. Galeria sobre o Riacho Salgado. Detalhe da vista do entorno com vegetação convertida em pastagem.	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Macajuba – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 347.754 m N 8.654.311 m	Interceptação do Povoado de São José, Macajuba/BA. Residências localizadas na margem esquerda da rodovia.	
Município de Macajuba – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 347.084 m N 8.653.126 m	Interceptação de curso d'água permanente. Ponte sobre o Rio Capivarí Detalhe da margem direita, mata ciliar alterada ou convertida em pastagem.	 
Município de Rui Barbosa– BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 340.989 m N 8.652.132 m	Interceptação do povoado de Jequitibá, Rui Barbosa/BA. Residências localizadas na margem esquerda da rodovia.	
Município de Rui Barbosa– BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 333.063 m N 8.636.444 m	Interceptação de curso d'água permanente. Ponte sobre o Rio Saracura Mata ciliar alterada (margem esquerda) e convertida em pastagem (margem direita).	

<b>Local</b> (breve referência com município, coordenadas geográficas)	<b>Observações</b> (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	<b>Fotografias</b> (visualização com imagens digitais)
Município de Rui Barbosa- BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 326.459 m N 8.628.490 m	Interceptação do povoado de Morro das Pedras, Rui Barbosa/BA. Ocupação de faixa de domínio por construção em alvenaria, funciona um bar.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. José Fernando Pacheco

Email: pacheco@oikos.com.br Tel.: (21) 2223 1194

2. Isac Tavares de Santana

Email: its@oikos.com.br Tel.: (71) 3342-3549

**Data de avaliação: 12/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Juazeiro/BA; Sobradinho/BA; Sento Sé		PROJETO Nº RESIDÊNCIA – 18º RM CIPÓ/BA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-210 /Trecho: Juazeiro – Sento Sé Extensão: 192,70 km			
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual		Data: 12/12/2014	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio e restauro em TSD, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/ SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	
2	Estimativa dos beneficiários	unidades	276.019 População de Juazeiro, Sobradinho e Sento Sé, IBGE 2013,
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	57.810,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	m <sup>2</sup>	578,10
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	km	192,70
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios de Juazeiro, Sobradinho e Sento Sé, componentes da microrregião Juazeiro
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Cerca de 1,5 km em Juazeiro, no trecho inicial, recai sob esta classificação
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Cerca de 2,5 km seguintes em Juazeiro, antes da confluência com a rodovia do Salitre
	Zona peri-urbana	descrição	O trecho entre o acesso do porto de Juazeiro e o acesso à localidade de Rodeadouro
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Há três escolas na faixa linceira do trecho. Um campus da Universidade Federal do Vale do São Francisco e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) próximo à Juazeiro.
	Zona rural		Todo o trecho intercepta áreas rurais pertencentes aos três municípios
	Assentamento	descrição	Não há
	Terras indígenas		Consta o acesso à comunidade indígena Truká (sem terra demarcada) localizada na beira da Represa de Sobradinho.
	Unidades de conservação		Não há
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	2285

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		x	x		x	O trecho intercepta cursos d'água intermitentes.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						Não há
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						Não há
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						Baixa vulnerabilidade a riscos ambientais
Alterações na qualidade do ar	Sim		x			x	Alterações advindas das frentes de serviços e canteiros de obras
Incremento na poluição sonora	Sim		x			x	A partir das frentes de serviços e dos canteiros de obras
Poluição Visual	Sim		x	x		x	Há um lixão, com catadores, nas proximidades do acesso a Sobradinho.
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		x			x	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		x			x	Devem ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						Não há ocorrência no trecho
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						Os trechos possuem boas condições de suportar enchentes.
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Sim		x	x		x	A APA Lago do Sobradinho situa-se em todo o entorno do reservatório de Sobradinho. A poligonal tem área estimada de 1.000.000 ha e sobrepõe em quase sua totalidade a AID do trecho. Encontra-se em tramitação o processo de Criação do Parque Nacional Boqueirão da Onça. Este parque iria contemplar 49,40% do município de Sento Sé. O perímetro da UC tangenciará a rodovia em vários trechos.
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						Nenhum indicativo foi encontrado no trecho
Impactos Socioeconômicos							

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		x	x		x	Há três na faixa lindeira do trecho. A portaria do campus da Universidade Federal do Vale do São Francisco e do IFBA está voltada para a rodovia no trecho Peri-urbano de Juazeiro,
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						Nenhuma ocorrência desse tipo foi verificada
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						Não haverá este tipo de demanda
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Sim		x	x		x	Consta o acesso à comunidade indígena Truká (sem terra demarcada) localizada na beira da Represa de Sobradinho.
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Sim		x	x	x		Uma comunidade indígena Truká localizada na beira da Represa de Sobradinho.
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Sim		x	x	x		A comunidade Truká mencionada aqui outras vezes.

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

#### • Outros instrumentos aplicáveis

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública



- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

#### Seção 4. Observações e Comentários Gerais

A rodovia possui 192,70km de extensão, sendo que 74% encontra-se em bom estado de conservação, com revestimento em TSD/S e 26% em estado ruim com revestimento em TCP. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m. A cobertura da faixa lindeira é constituída de uma vegetação de caatinga arbustiva. Há diversos trechos em bom estado de conservação e nota-se trechos arbóreos distantes a partir da rodovia. Juazeiro (juntamente com Petrolina) é maior centro produtor de frutas tropicais do país, a partir de cultura irrigada. Em Juazeiro encontra-se o maior Centro de Abastecimento de produtos agrícolas do Norte-Nordeste.

#### Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:

1. Táina Mansur

Email: Tainá@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194


2. Lais Menezes


Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 22231194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Juazeiro– BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 336.644 m N 8.955.348 m	Início do Trecho, perímetro urbano de Juazeiro/BA. Área comercial, sem ocupação da faixa de domínio da rodovia. No trecho urbano de Juazeiro o pavimento encontra-se esburacado e não há acostamento.	
Município de Juazeiro– BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 336.494 m N 8.955.230 m	Ponto do cruzamento com a Ferrovia Centro-Atlântico (FCA).	
Município de Juazeiro– BA Perímetro Urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 333.285 m N 8.954.904 m	Acessos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) – margem esquerda; e Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF) – margem direita. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
		
Município de Juazeiro– BA Zona rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 332.409 m N 8.955.096 m	Interceptação curso d'água. Ponte sobre córrego intermitente. Curso d'água poluído com esgoto doméstico. Mata ciliar e do entorno imediato suprimida.	
Município de Juazeiro– BA Zona rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 329.811 m N 8951.533 m	Acesso ao novo aterro sanitário de Juazeiro – margem esquerda. O aterro segue margeando a rodovia por cerca de um quilômetro.	
Município de Juazeiro– BA Campos dos Cavalos Coordenadas UTM Fuso 24 E 320.311 m N 8.942.080 m	Travessia do Distrito de Campos dos Cavalos 1. Com residências e comércio (bares, restaurantes, mercado). Não há ocupação de faixa de domínio da rodovia.	
Município de Juazeiro– BA Campos dos Cavalos Coordenadas UTM Fuso 24 E 318.982 m N 8.942.519 m	Interceptação de curso hídrico permanente, Ponte sobre o rio Salitre. O concreto da pista de rolamento apresenta trincas. Mata ciliar alterada. Vegetação do entorno constituída por Caatinga Arbustiva regenerada.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
		
Município de Juazeiro– BA Campos dos Cavalos Coordenadas UTM Fuso 24 E 318.887 m N 8.942.550 m	Travessia do Distrito de Campos dos Cavalos 2. Com residências e comércio (bares, restaurantes, mercado) e Escola (E. M. Prof. Edualina Damásio). Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.  Não há ocupação de faixa de domínio da rodovia.	
Município de Juazeiro– BA Zona rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 317.514 m N 8.943.273 m	Trecho da rodovia intercepta vegetação de Caatinga arbórea e arbustiva conservada.	
Município de Juazeiro– BA Zona rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 309.001 m N 8.946.919 m	Interceptação de curso hídrico intermitente, Ponte sobre o Riacho Garapas. Mata ciliar alterada. Vegetação do entorno constituída por Caatinga arbustiva regenerada.	
Município de Sobradinho – BA Lagoa Grande Coordenadas UTM Fuso 24 E 305.562 m N 8.947.997 m	Comunidade Lagoa Grande; com residências, comércios (bar), Igrejas e Escola (E. M. São Sebastião). Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Sobradinho – BA Zona rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 305.208 m N 8.948.350 m	Interceptação de curso hídrico intermitente, Ponte sobre o Rio Lagoa Grande. Mata ciliar em bom estado de conservação. Vegetação do entorno constituída por Caatinga arbustiva regenerada e pastagem degradada.	 
Município de Sobradinho – BA Perímetro urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 303,297 m N 8.949.309 m	Trevo de acesso a Sobradinho – Saída Juazeiro/BA.	
Município de Sobradinho – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 295.868 m N 8.949.870 m	Acesso à Comunidade Indígena Truká, margem esquerda da rodovia. Na mesma margem, área com vegetação de Caatinga Arbustiva em bom estado de conservação. Margem direita, vegetação secundária/pastagem.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Sobradinho – BA Zona Rural Coordenadas UTM Fuso 24 E 295.670 m N 8.949.645 m	Depósito de lixo de Sobradinho. com presença de catadores na margem direita da rodovia. Ao fundo, vegetação de caatinga arbustiva em bom estado de conservação.	
Município de Sento Sé – BA Piçarrão Coordenadas UTM Fuso 24 E 265.563 m N 8.929.004 m	Interceptação de curso hídrico intermitente. Ponte sobre o Rio Piçarrão (1 e 2). A transposição do rio é feito em duas pontes, ambas em recentemente recuperadas. Mata ciliar inexistente. Vegetação do entorno constituída por Caatinga arbustiva secundária.	
Município de Sento Sé – BA Piçarrão Coordenadas UTM Fuso 24 E 265.185 m N 8.928.548 m	Travessia do Distrito Piçarrão. Com residências e comércio (bares, restaurantes, mercado) as margens das rodovias. Não há ocupação de faixa de domínio da rodovia.	
Município de Sento Sé – BA Piçarrão Coordenadas UTM Fuso 24 E 264.969 m N 8.928.340 m	Travessia do Distrito Piçarrão. Saída para Sento Sé, final do trecho recuperado. Depósito de entulho e lixo na margem esquerda da faixa de domínio da rodovia. Segundo relatos de moradores, devido à precariedade da rodovia, a empresa particular de ônibus que fazia a linha Sento Sé / Juazeiro, desistiu de operar. Hoje o transporte é feito por uma cooperativa de transporte com o auxílio da Prefeitura Municipal.	
Município de Sento Sé – BA Dist. de Trairás Coordenadas UTM Fuso 24 E 210.517 m N 8.91.032 m	Travessia do Distrito de Trairás. Com residências, comércios. Não há ocupação de faixa de domínio da rodovia.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Sento Sé – BA Dist. de Capeado Coordenadas UTM Fuso 24 E 192.961 m N 8.908.023 m	Travessia do Distrito de Capeado. Com residências, comércio, escola (E. M. João Miranda) e parada de ônibus. Não há ocupação de faixa de domínio da rodovia. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído.	
Município de Sento Sé – BA Perímetro urbano Coordenadas UTM Fuso 24 E 183.656 m N 8.921.540 m	Final do Trecho, perímetro urbano de Sento Sé. A rodovia é margeada de ambos os lados por residências e estabelecimentos comerciais.	 

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

---

---

**OESTE**

---

---



**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 15/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Xique-Xique/Gentio do Ouro/Barra		PROJETO Nº RESIDÊNCIA: 12º MORRO DO CHAPÉU	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-160/Trecho: Entr. BA-052(Xique-Xique) – Barra			
Extensão: 86,49 km		Data: 15/12/2014	
Rodovia: ( ) vicinal ( x ) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	105.483 habitantes População dos municípios de Xique-Xique, Gentio do Ouro e Barra. IBGE 2010.
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	25.947,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	259,47
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	86,49	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Municípios : Xique-Xique, Gentio do Ouro e Barra
	Zona urbana de alta densidade	descrição	NÃO
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Xique-Xique
	Zona peri-urbana	descrição	Não
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Povoados Pedra Vermelha, Buriti e Angico
	Zona rural		A rodovia intercepta a área rural na maior parte do trecho
	Assentamento	descrição	NÃO
	Terras indígenas		NÃO
	Unidades de conservação		APA Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco e APA Lagoa de Itaparica
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1266

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	Presença de rios (perenes e intermitentes) e lagoas ao longo do trecho.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		X	X		X	Presença de processos erosivos.
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações na qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	Sim		X	X		X	Lixão
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	A instalação de áreas de apoio poderá contribuir com o surgimento de impactos.
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X			X	Resíduos gerados nos canteiros deverão ser coletados e

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Sim		X	X		X	APA Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco e APA Lagoa de Itaparica
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		X	X		x	Presença de APP
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		X	X		X	Presença de escolas e unidades de saúde nos povoados ao longo da rodovia
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
<b>Povos Indígenas e Quilombolas</b>							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)

- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

O trecho da BA-160 (Entroncamento BA-052 à Barra) é importante meio de interligação entre as cidades da região do Velho Chico (pela margem direita); um grande facilitador para o escoamento da produção local, corredor de transportes de cargas (grãos, rebanho bovino e caprino, pescados e frutas em geral) e transporte de pessoas ligadas ao turismo cultural e religioso.

A rodovia possui 86,49km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 748.176 m N 8.800.683 m	Interseção com a BA-56. Presença de pequenas áreas cultivadas com banana nas adjacências.	
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 748.313 m N 8.798.954 m	Registro (LD) de extensa área (antigas caixas de empréstimos) sendo utilizadas para deposição irregular de lixo. Risco de contaminação do solo e propagação de vetores.	
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 749.037 m N 8.791.083 m	Acesso ao povoado Saco dos Bois (LD). Identificou-se entulho e lixo nas adjacências ao acesso (dentro da faixa de domínio).	
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 749.215 m N 8.780.837 m	Trecho em obras (apenas no acesso). Acesso ao Parque Eólico Capoeiro (LE). Nesse trecho a rodovia corta área da APA da Lagoa de Itaparica e do Lado direito encontra-se o PA Lagoa de Itaparica.	






## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT


## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 747.451 m N 8.777.842 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento dos níveis de ruído na área. Povoado Pedra Vermelha, registrou-se a escola municipal Reunidas Renovato Alves Barreto.	
Município de Xique-Xique - BA Coordenadas UTM E 747.509 m N 8.776.447 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento dos níveis de ruído na área. Povoado Buriti registrou-se a escola Ladislau Reis de Sousa e uma igreja.	
Município de Barra - BA  Coordenadas UTM E 747.452 m N 8.773.438 m	Registro de cemitério lado direito fora da faixa de domínio.	
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 747.050 m N 8.770.715 m	Registro da paisagem da APA Lagoa de Itaparica com a beleza e exuberância das Palmeiras de Carnaúba ( <i>Copernicia prunifera</i> ). Unidade de Conservação de Uso Sustentável.	
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 744.652 m N 8.765.285 m	Acesso à Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais.	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 741.762 m N 8.762.184 m	Travessia de corpo hídrico intermitente. A vegetação predominante é arbustiva.	
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 721.100 m N 8.772.104 m	Acumulo de água em caixa de empréstimo. Identificou-se também ocorrência de processos erosivos nos taludes da caixa de empréstimo.	
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 717.533 m N 8.772.136 m	Afetação de instituições vulneráveis ao aumento dos níveis de ruído na área. Povoado de Angico registrou-se a escola, igreja.	
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 717.366 m N 8.772.124 m	Local vulnerável e de risco ambiental. Travessia de corpo hídrico intermitente (rio Angico) apresentando vegetação ciliar bastante degradada e ocorrência de processos erosivos em suas margens.	
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 710.632 m N 8.771.891 m	Passivo Ambiental Processo erosivo no bordo da rodovia. Deficiência no sistema de drenagem, associado com a incipiente proteção do talude (LE), compromete o pavimento do acostamento e corpo do aterro. O processo evolui no sentido da pista de rolamento.	

<b>Local</b> (breve referência com município, coordenadas geográficas)	<b>Observações</b> (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	<b>Fotografias</b> (visualização com imagens digitais)
Município de Xique-Xique - BA  Coordenadas UTM E 705.300 m N 8.774.272 m	Registro de residência dentro da faixa de domínio. Área de preservação permanente (margem direita) do rio São Francisco. Ressalta-se que neste ponto tem um total de 03 residências (ponto de parada de ônibus) todas dentro da faixa de domínio da Rodovia. Estima-se um total de 376m <sup>2</sup> de área construída com 03 famílias afetadas.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 14/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Muquém de São Francisco		PROJETO Nº RESIDÊNCIA: 16ª BARREIRAS	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-161/Trecho: Entr. BR-242 – Igarité			
Extensão: 61,39 km		Data: 14/12/2014	
Rodovia: ( ) vicinal ( x ) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	46.393 habitantes População do Município de Muquém de São Francisco. IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	18.417,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	184,17
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	61,39	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Muquém de São Francisco
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Não
	Zona peri-urbana	descrição	Não
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	Não
	Zona rural		O trecho atravessa predominantemente a área rural
	Assentamento	descrição	Acampamento Estrela do Oeste
	Terras indígenas		Não
	Unidades de conservação		Não
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	904

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	Presença de rios (perenes e intermitentes) e lagoas ao longo do trecho.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		X	X		X	Presença de áreas alagadas
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações na qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	Sim		x			x	Pontos de descarte de lixo
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	Impactos temporários
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X			X	Devem ser coletados e destinados corretamente.

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Presença de APPs
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		X	X		X	Presença de escolas e unidade de saúde no povoado de Igarité.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
- RCA/PCA
- Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)

- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

O trecho da BA161 (Entroncamento BR242 a Igarité/Barra) é importante meio de interligação entre as cidades da região do Velho Chico (pela margem esquerda) e também entre esta e a BR 242 e a BA255/BA351 um grande facilitador para o escoamento da produção local, corredor de transportes de cargas (grãos e rebanhos diversos) e transporte de pessoas ligadas ao turismo cultural e religioso.

A rodovia possui 61,39km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur





Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes


Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194



## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Muquém do São Francisco - BA  Coordenadas UTM E 680.846 m N 8.658.432 m	Entroncamento BR 242/BA161 – Zona Rural, início do trecho. Sinalização vertical deficiente	
Município de Muquém do São Francisco - BA  Coordenadas UTM E 680.516 m N 8.661.955 m	Registrou-se caixa de empréstimo em recuperação (plântio de mudas de eucalipto) sendo utilizada também para descarte de lixo e material lenhoso.	
Município de Muquém do São Francisco - BA  Coordenadas UTM E 678.094 m N 8.663.983 m	Local vulnerável e de risco ambiental. Ocorrência de áreas alagadas em ambos os lados, com risco de contaminação das águas superficiais e subterrâneas.	
Município de Muquém do São Francisco - BA  Coordenadas UTM E 677.397 m N 8.664.550 m	Local vulnerável e de risco ambiental. Travessia de corpo hídrico intermitente (Riacho Alegre). Ocorrência de áreas alagadas somente do lado esquerdo.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Muquém do São Francisco - BA  Coordenadas UTM E 676.585 m N 8.666.280 m	Local vulnerável e de risco ambiental. Travessia de área alagada. Área antropizada e utilizada para dessedentação de animal.	
Município de Muquém do São Francisco - BA  Coordenadas UTM E 676.635 m N 8.672.114 m	Travessia de corpo hídrico intermitente (sem água). A Região encontra-se descaracterizada pela ação antrópica com vegetação ribeirinha do tipo arbustiva.	
Município de Muquém do São Francisco - BA  Coordenadas UTM E 671.612 m N 8.687.701 m	Lado direito acesso ao projeto de contenção dos processos erosivos das margens do rio São Francisco e lado esquerdo, acesso para imóveis rurais.	
Município de Barra - BA Área Rural /  Coordenadas UTM E 671.533 m N 8.697.921 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área. Registrou-se uma ocupação/acampamento denominado de Estrela do Oeste, com aproximadamente 13 famílias beneficiadas. Liderada pela Sra. Mª José (Chiquinha). O Assentamento foi apenas demarcado (INCRA).	
Município de Barra - BA  Coordenadas UTM E 672.331 m N 8.704.856 m	Registro de extensa área com fragmento vegetal, em ambos os lados. Provável reserva legal das Fazendas Barras e Queimadas.	

<b>Local</b> <b>(breve referência com</b> <b>município, coordenadas</b> <b>geográficas)</b>	<b>Observações</b> <b>(Descrição breve dos principais</b> <b>impactos potenciais observados</b> <b>durante a visita de campo)</b>	<b>Fotografias</b> <b>(visualização com</b> <b>imagens digitais)</b>
Município de Barra - BA  Coordenadas UTM E 676.690 m N 8.715.417 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área. Povoado de Igarité. Registrou-se Igreja, colégio municipal Maria de Lourdes Rodrigues de Almeida, unidade básica de saúde familiar e Posto de combustível.  Logo na entrada do povoado identificou-se deposição de lixo do lado direito.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 15/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Barra		PROJETO Nº RESIDÊNCIA: 16ª BARREIRAS	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-161/Trecho: Igaritê – Barra			
Extensão: 86,79 km			
Rodovia: ( ) vicinal ( x ) estadual		Data: 15/12/2014	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
<b>Empreendedor: SEINFRA/SIT</b>			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	49.325 habitantes População do município de Barra. IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	26.037,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	260,37
4	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	86,79
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Barra
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Não
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Presença de povoados
	Zona peri-urbana	descrição	Presença de sítios e chácaras próximo a Barra
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	não
	Zona rural		A maior parte da rodovia passa em área rural
	Assentamento	descrição	Reforma Alto Paraíso
	Terras indígenas		Não
Unidades de conservação		APA Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco	
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	904

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	Presença de rios (perenes e intermitentes) e lagoas ao longo do trecho.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		X	X		X	Presença de áreas alagadas ao longo do trecho.
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações na qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	Sim		x			x	Deposição de lixo
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	A instalação de áreas de apoio poderá contribuir com o surgimento de impactos.
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X			X	Resíduos gerados nos canteiros deverão ser

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Sim		X			X	APA Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x			x	Presença de APPs
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		X	X		X	Presença de escolas e unidades de saúde nos povoados
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)



- Reassentamento (OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

O trecho da BA161 (Igarité à Barra) é importante meio de interligação entre as cidades da região do Velho Chico (pela margem direita) e esquerda também entre esta e as BR 330 e 242 BA160 e BA052; um grande facilitador para o escoamento da produção local, corredor de transportes de cargas (grãos, rebanho bovino e caprino, pescados e frutas em geral) e transporte de pessoas ligadas ao turismo cultural e religioso.

A rodovia possui 86,79km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur






Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Barra - BA Povoado Igarité  Coordenadas UTM E 676.690 m N 8.715.417 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área: Povoado de Igarité. Registrou-se Igreja, colégio municipal Maria de Lourdes Rodrigues de Almeida, unidade básica de saúde familiar e Posto de combustível. Logo na entrada do povoado identificou-se disposição de lixo do lado direito	
Município de Barra - BA  Coordenadas UTM E 684.807 m N 8.728.304 m	Local vulnerável e de risco ambiental. Ocorrência de áreas alagadas em ambos os lados, com risco de poluição das águas superficiais. A Vegetação predominante é arbustiva	
Município de Barra - BA  Coordenadas UTM E 684.735 m N 8.741.583 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área: PA Fazenda Itacutiaba, ano de criação 1988, forma de obtenção: desapropriação (esfera Federal/INCRA) com total de 380 famílias beneficiadas. No assentamento registrou-se escola, unidade básica de saúde familiar e igrejas.	
Município de Barra - BA  Coordenadas UTM E 677.973 m N 8.765.908 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área: povoado Estreito (ambas as margens do Rio Grande). Registrou-se uma escola municipal às margens da rodovia (LE), muito próxima ao acostamento.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Barra - BA  Coordenadas UTM E 684.807 m N 8.728.304 m	Processo erosivo no bordo da rodovia, já comprometendo o pavimento do acostamento. Identificou-se também deficiência na sinalização horizontal e vertical.	
Município de Barra - BA  Coordenadas UTM E 678.905 m N 8.767.380 m	Cerca lindeira, próximo ao acostamento, o que denota invasão da faixa de domínio. A partir deste ponto está a APA Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco. Presença de PA Fazenda Periperi (LD) e projetos de fruticultura irrigada.	
Município de Barra - BA  Coordenadas UTM E 696.586 m N 8.773.731 m	Cemitério localizado dentro da faixa de domínio e também muito próximo a áreas de extração de areia para construção civil.	
Município de Barra - BA  Coordenadas UTM E 699.330 m N 8.773.311 m	Interseção com acesso à cidade de Barra que também se encontra na APA Dunas e Veredas do Baixo Médio São Francisco. Nas adjacências a faixa de domínio é utilizada como depósito de entulho e de material inservível. A rodovia margeia a cidade (oeste), passando em área de expansão urbana já com alguns residenciais ocupados e outros em construções.	
Município de Barra - BA  Coordenadas UTM E 704.049 m N 8.774.872 m	Interseção com acesso à travessia da Balsa (Rio São Francisco). A faixa de domínio é utilizada como depósito de entulho de obra e lixo. A rodovia a partir desse ponto segue em leito natural, pela margem esquerda do Rio São Francisco.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 11/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Santa Maria da Vitória/São Félix do Coribe/Coribe		PROJETO Nº RESIDÊNCIA DERBA 15ª RM - Santa Maria da Vitória	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-172/Trecho: Santa Maria da Vitória - Jaborandi			
Extensão: 43,02 Km			
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual		Data: 11/12/14	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com reperfilagem, micro revestimento asfáltico a frio e reforço em CBUQ, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/DERBA			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	54.616 habitantes População dos municípios de Santa Maria da Vitória, São Félix do Coribe e Coribe. IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	12.906,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	129,06
4	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	43,02
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Santa Maria da Vitória/São Félix do Coribe/Coribe
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Nos municípios de Santa Maria da Vitória e São Félix do Coribe a rodovia intercepta zonas urbanas de alta densidade
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Povoado de Colônia do Formoso
	Zona peri-urbana	descrição	Poucos pontos isolados
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	NÃO
	Zona rural		A maior parte da rodovia corta a zona rural dos municípios
	Assentamento	descrição	NÃO
	Terras indígenas		NÃO
Unidades de conservação		NÃO	
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	629

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	Presença de rios (perenes e intermitentes) e lagoas ao longo do trecho.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		X	X		X	Alguns pontos de áreas alagadas foram observados dentro da faixa de domínio.
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações na qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	Sim		x	x		x	Lixões e descarte de resíduos sólidos
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	A instalação de áreas de apoio poderá contribuir com o surgimento de impactos.

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X			X	Resíduos gerados nos canteiros deverão ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim						
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		X	X		X	Posto de saúde na área urbana de Santa Maria da Vitória.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais



Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
<b>Povos Indígenas e Quilombolas</b>							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)

- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

O trecho da BA 172 de Santa Maria da Vitória até Jaborandi apresenta problemas na pavimentação, sinalização e drenagem. A rodovia está asfaltada até pouco depois da comunidade Colônia do Formoso, após este ponto a estrada é de chão intercalada com pontos pavimentados, sem drenagem e sinalização. Os principais impactos observados são a presença de cursos hídricos, que são vulneráveis em casos de acidentes, caixas de empréstimo não recuperadas com presença de água e o descarte de resíduos sólidos sem a devida acomodação. A rodovia possui 43,02km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur




Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Santa Maria da Vitória  Coordenadas UTM: E 586.740 m N 8.518.352 m	Início do trecho na cidade de Santa Maria da Vitória. Travessia de corpo hídrico perene denominado rio Corrente. O rio é divisa das cidades de Santa Maria da Vitória e São Félix do Coribe. Risco de contaminação da água.	
Município de São Félix do Coribe  Coordenadas UTM: E 587.800 m N 8.517.057 m	Travessia urbana na cidade de São Félix do Coribe. Zona mista de comércio e residências.	
Município de São Félix do Coribe  Coordenadas UTM: E 587.800 m N 8.517.057 m	Ponto de descarte de resíduos sólidos (entulho de obra) no lado direito.	
Município de São Félix do Coribe  Coordenadas UTM: E 587.800 m N 8.517.057 m	Presença de lagoa no lado esquerdo, em frente ao descarte de lixo. Risco de contaminação da água.	
Município de São Félix do Coribe  Coordenadas UTM: E 586.913 m N 8.516.292 m	Ponto de descarte de resíduos sólidos, no lado esquerdo. Acondicionamento dos resíduos de forma indevida, podendo contaminar o solo e águas subterrâneas.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de São Félix do Coribe  Coordenadas UTM: E 586.913 m N 8.516.292 m	Área de proteção ambiental da Pedreira Irmãos Teixeira – lado esquerdo.	
Município de Coribe  Coordenadas UTM: E 573.831 m N 8.498.867 m	Início de trecho da rodovia sem pavimentação. Deficiência da sinalização indicando o fim do asfalto e início de estrada de chão.	
Município de Coribe  Coordenadas UTM: E 566.104 m N 8.495.614 m	Caixa de empréstimo com presença de água acumulada.	
Município de Jaborandi  Coordenadas UTM: E 560.182 m N 8.491.050 m	Final do trecho na interseção de acesso à cidade de Jaborandi.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 10/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Brejolândia, Serra Dourada, Santana, Santa Maria da Vitória		PROJETO Nº RESIDÊNCIA DERBA 15ª RM - Sta. Maria da Vitória	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-172/Trecho: BR-242 (Javi) – Santa Maria da Vitória.			
Extensão: 167,49 Km		Data: 10/12/14	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com reperfilagem, micro revestimento asfáltico a frio e reforço em CBUQ, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	94.248 habitantes População dos Municípios Brejolândia, Serra Dourada, Santana, Santa Maria da Vitória, dados IBGE 2010.
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	50.247,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	502,47
<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>		
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	167,49	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Santa Maria da Vitória/ Santana/ Brejolândia/ Muquem de São Francisco/ Serra Dourada
	Zona urbana de alta densidade	descrição	NÃO
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Santa Maria da Vitória
	Zona peri-urbana	descrição	Trecho em Serra Dourada e Santana
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	NÃO
	Zona rural		A maior parte da rodovia corta a zona rural dos municípios
	Assentamento	descrição	Presença do assentamento Nova Brejolândia na área de abrangência da rodovia
	Terras indígenas		NÃO
Unidades de conservação		NÃO	
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1650

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	Presença de rios (perenes e intermitentes) e lagoas ao longo do trecho.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações na qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	sim		x	x		x	Resíduos sólidos e lixo
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	A instalação de áreas de apoio poderá contribuir com o surgimento de impactos.
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X			X	Resíduos gerados nos canteiros deverão ser

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Presença de APPs
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		X	X		X	Presença de escolas e postos de saúde.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais



Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)

- Reassentamento (OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

O trecho da rodovia BA-172 do povoado de Javi até Santa Maria da Vitória apresenta-se em bom estado de conservação. O pavimento não apresenta buracos, apenas alguns remendos, a sinalização tanto horizontal quanto vertical também é eficiente.

A rodovia possui 167,49km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,6m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,8m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Muquém de São Francisco  Coordenadas UTM: E 643.932 m N 8.651.070 m	Início do trecho, travessia urbana do Povoado de Javi. Área de ocupação mista (comercial e residencial). Incremento do ruído, alteração da qualidade do ar e risco de acidentes.	
Município de Muquém de São Francisco  Coordenadas UTM: E 643.939 m N 8.650.814 m	Colégio Municipal Luis Eduardo Magalhães – povoado de Javi. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área.	
Município de Muquém de São Francisco  Coordenadas UTM: E 643.939 m N 8.650.814 m	Unidade de Saúde da Família de Javi. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área. Localizada a 100 metros da rodovia – lado direito.	
Município de Muquém de São Francisco  Coordenadas UTM: E 643.904 m N 8.647.780 m	Ponto de acúmulo de água, provavelmente utilizada para dessedentação do gado. Risco de contaminação da água.	
Município de Muquém de São Francisco  Coordenadas UTM: E 637.090 m N 8.627.859 m	Travessia de corpo hídrico intermitente. Risco de contaminação da água.	

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Brejolândia Coordenadas UTM: E 632.758 m N 8.625.659 m	Ocorrência de assentamento Movimento dos Trabalhadores pela Terra e Cidadania Nova Brejolândia (183 famílias).	
Município de Brejolândia Coordenadas UTM: E 622.923 m N 8.620.775 m	Início do trecho com travessia urbana do Povoado de Santa Paz da Vinte e Cinco. Incremento do ruído, alteração da qualidade do ar e risco de acidentes.	
Município de Brejolândia Coordenadas UTM: E 617.163 m N 8.617.050 m	Interseção de acesso à cidade de Brejolândia. Presença de comércio dentro da faixa de domínio. Risco de Acidente	
Município de Brejolândia Coordenadas UTM: E 613.741 m N 8.610.326 m	Centro Educacional Conrado Alves de Araújo – distrito de Mombaça a 200 metros da rodovia. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área.	
Município de Brejolândia Coordenadas UTM: E 613.993 m N 8.605.781 m	Área de travessia urbana do povoado de Mandassaia. Risco de acidentes.	






Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Serra Dourada  Coordenadas UTM: E 618.355 m N 8.585.356 m	Passivo Ambiental Área de empréstimo de material, parte dentro da faixa de domínio, com presença de acúmulo de água pluvial. Lado esquerdo.	
Município de Serra Dourada  Coordenadas UTM: E 620.321 m N 8.573.714 m	Presença de Unidade Básica de Saúde do Riachão beirando a rodovia, lado direito. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área.	
Município de Santana  Coordenadas UTM: E 608.361 m N 8.566.336 m	Travessia urbana do povoado do Cedro. Incremento do ruído e risco de acidentes.	
Município de Santana  Coordenadas UTM: E 608.361 m N 8.566.336 m	Centro Educacional Municipal Irmã Genelise Neves Domingues – povoado do cedro. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área.	
Município de Santana  Coordenadas UTM: E 605.568 m N 8.564.397 m	Passivo Ambiental Processo erosivo com descarte de lixo. Risco de degradação do solo e contaminação do mesmo – lado direito.	


## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Santana  Coordenadas UTM: E 605.568 m N 8.564.397 m	Travessia urbana do povoado do Matadouro. Existência de matadouro no povoado. Incremento do ruído e risco de acidentes.	
Município de Santana  Coordenadas UTM: E 604.973 m N 8.563.624 m	Interseção de acesso à cidade de Santana. Ocupação mista, com presença de residências e comércio.	
Município de Santana  Coordenadas UTM: E 604.717 m N 8.562.412 m	Travessia urbana do povoado de Padizinhos. Presença de subestação no lado direito. Incremento do ruído e risco de acidentes.	
Município de Santana  Coordenadas UTM: E 603.870 m N 8.558.392 m	Travessia de corpo hídrico perene, Área vulnerável com risco de contaminação da água. Guarda corpo da ponte quebrado.	
Município de Santana  Coordenadas UTM: E 603.495 m N 8556616 m	Presença de descarte de resíduos, caracterizando um lixão. Lado esquerdo. Risco de contaminação do solo, de águas superficiais e subterrâneas.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Santa Maria da Vitória  Coordenadas UTM: E 593.328 m N 8.527.450 m	Escola Municipal Olímpio Fernandes Leão – povoado de Cuscuzeiro. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área.	
Município de Santa Maria da Vitória  Coordenadas UTM: E 591.934 m N 8.525.217 m	Açude próximo à rodovia. Risco de acidentes e contaminação devido à proximidade com a pista – lado direito.	
Município de Santa Maria da Vitória  Coordenadas UTM: E 587.669 m N 8.520.988 m	Passivo Ambiental Descarte de resíduos sólidos às margens de corpo hídrico, dentro da faixa de domínio.	
Município de Santa Maria da Vitória Coordenadas UTM: E 587.453 m N 8.520.841 m	Travessia urbana da cidade de Santa Maria da Vitória. Área mista de comércio e residências. Incremento do ruído e risco de acidentes.	
Município de Santa Maria da Vitória Coordenadas UTM: E 586.412 m N 8.520.193 m	Escola Maçônica Estrela do Oriente, localizada à 90 metros da rodovia. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área.	

<b>Local</b> <b>(breve referência com</b> <b>município, coordenadas</b> <b>geográficas)</b>	<b>Observações</b> <b>(Descrição breve dos principais</b> <b>impactos potenciais observados</b> <b>durante a visita de campo)</b>	<b>Fotografias</b> <b>(visualização com</b> <b>imagens digitais)</b>
Município de Santa Maria da Vitória Coordenadas UTM: E 586.426 m N 8.5185.36 m	Passivo Ambiental Ponto de descarte de entulhos próximo à margem direita da rodovia.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.



**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 13/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Oliveira dos Brejinhos/Boquira/Macaúbas/Botuporã		PROJETO Nº RESIDÊNCIA DERBA: 19ª SEABRA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-156/ Trecho: BA-152 - BR-242 Extensão: 129,48 km			
Rodovia: ( ) vicinal ( x ) estadual		Data: 13/12/14	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	110.916 habitantes (IBGE 2010) População dos Municípios de Oliveira dos Brejinhos, Boquira, Macaúbas, e Botuporã.
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	38.844,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	388,44
3	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	129,48
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Oliveira dos Brejinhos, Boquira, Macaúbas, e Botuporã
	Zona urbana de alta densidade	descrição	NÃO
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	A rodovia intercepta alguns povoados ao longo do trecho.
	Zona peri-urbana	descrição	NÃO
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	NÃO
	Zona rural		A rodovia intercepta a zona rural em parte de sua extensão
	Assentamento	descrição	NÃO
	Terras indígenas		NÃO
Unidades de conservação		NÃO	
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1036

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	Presença de rios, lago, e áreas alagadas ao longo do trecho.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações na qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	SIM		x			x	Descarte de resíduos e lixo
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	A instalação de áreas de apoio poderá contribuir com o surgimento de impactos.
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X			X	Resíduos gerados nos canteiros deverão ser coletados e

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		X	X		X	Presença de escolas e unidades de saúde próximos à rodovia.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)

- Reassentamento (OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

O trecho da BA-156 (Entroncamento BR 242 – Oliveira dos Brejinhos / Entroncamento BA-152 – Rio do Pires) é importante meio de interligação entre as cidades da região do Velho Chico (pela margem direita) e também entre estas e a BR-242 e BA-152; um grande facilitador para o escoamento da produção local, corredor de transportes de cargas (grãos) e transporte de pessoas ligadas ao turismo cultural e religioso. O trecho no geral corta regiões já consolidadas dos municípios de Oliveira dos Brejinhos, Boquira e Macaúbas, e com predominância de pastagens plantadas para a criação de bovinos, verificaram-se também atividades produtivas no segmento de fruticulturas irrigadas.

A rodovia possui 129,48km de extensão, com revestimento em TSS e TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**



1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes





Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Oliveira dos Brejinhos - BA  Coordenadas UTM E 742.790 m N 8.645.296 m	Entroncamento BR- 242/BA – Zona Rural, início do trecho. Sinalização vertical deficiente	
Município de Oliveira dos Brejinhos - BA  Coordenadas UTM E 742.790 m N 8.645.296 m	Mesmo ponto. Local vulnerável e de risco ambiental. Presença de Lagoa natural Lado direito. Risco de poluição de águas superficiais.	
Município de Oliveira dos Brejinhos - BA  Coordenadas UTM E 732.898 m N 8.637.655 m	Cidade de Oliveira dos Brejinhos, incremento do ruído para as casas existentes nas adjacências do entroncamento. O local é bem sinalizado.	
Município de Oliveira dos Brejinhos - BA  Coordenadas UTM E 732.574 m N 8.636.212 m	Passivo Ambiental Disposição irregular de lixo e entulho em área de exploração de material.	
Município de Oliveira dos Brejinhos - BA  Coordenadas UTM E 732.574 m N 8.636.212 m	Local vulnerável e de risco ambiental. Ocorrência de áreas alagadas em ambos os lados, com risco de poluição das águas superficiais e subterrâneas.	

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Oliveira dos Brejinhos – BA  Coordenadas UTM E 736.754 m N 8.621.873 m	Registro de disposição de resíduo em local inadequado (faixa de domínio, lado direito), contribuindo para risco de acidentes.	
Município de Boquira - BA  Coordenadas UTM E 740.045 m N 8.609.441 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área: Povoado Rodeador/Fazendinha. Registrou-se, escola municipal Riachão Tamborí, igrejas e Unidade de Básica de Saúde.	
Município de Boquira - BA  Coordenadas UTM E 740.556 m N 8.607.402 m	Registro de ocorrência de represamentos para dessedentação animal. Risco de poluição das águas superficiais.	
Município de Boquira - BA  Coordenadas UTM E 744.093 m N 8.592.671 m	Invasão da Faixa por cultivo de subsistência Área estimada 300m <sup>2</sup> .	
Município de Macaúbas - BA  Coordenadas UTM E 744.026 m N 8.592.964 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área: Povoado de Contendas. Registrou-se Igreja, colégio municipal José R. da Silva e unidade básica de saúde.	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Macaúbas - BA  Coordenadas UTM E 754.767 m N 8.561.289 m	Interseção de acesso à cidade de Macaúbas. Na Adjacência, também do lado direito, registrou-se pequenas lagoas em ambas as margens, assim como deposição irregular de entulho.	
Município de Macaúbas - BA  Coordenadas UTM E 769.257 m N 8.547.420 m	Registro de trecho com áreas alagadas dentro da faixa de domínio. Risco de contaminação.	
Município de Caturama - BA  Coordenadas UTM E 778.880 m N 8.537.885 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído. Povoado Malhadinha, no local reside aproximadamente umas 150 famílias e foi registrado Igreja, Unidade básica de saúde da família e escola municipal Jaime Vieira Lima.	
Município de Caturama -BA  E 779.069 m N 8.537.573 m	Final do Trecho, interseção de acesso para Rio do Pires pela BA-152.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 07/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Barreiras/Riachão das Neves/ Formosa do Rio Preto		PROJETO Nº RESIDÊNCIA DERBA 16ª RM - Barreiras	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-459/ Trecho: BA-460 (Placas) - BR-454 (p/ Formosa do Rio Preto)			
Extensão: 92,29 Km		Data: 07/12/14	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	181.892 habitantes População dos municípios de Barreiras, Riachão das Neves, Formosa do Rio Preto. IBGE 2010.
3	Intervenção prevista		
	( ) Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	( ) Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	( ) Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	( ) Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	( ) Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	27.687,00
	( ) Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	276,87
	( ) Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção; ( ) Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	m <sup>3</sup> unidade	 92,29
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Barreiras/Riachão das Neves/Formosa do Rio Preto
	Zona urbana de alta densidade	descrição	NÃO
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	NÃO
	Zona peri-urbana	descrição	NÃO
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	NÃO
	Zona rural		A rodovia intercepta a zona rural em toda sua extensão
	Assentamento	descrição	NÃO
	Terras indígenas		NÃO
Unidades de conservação		NÃO	
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	300

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	Presença de rios (perenes e intermitentes) e lagoas ao longo do trecho.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		X	X		X	Presença de processos erosivos
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações na qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	A instalação de áreas de apoio poderá contribuir com o surgimento de impactos.
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X			X	Resíduos gerados nos canteiros deverão ser coletados e

<sup>1</sup>Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Áreas de Reserva Legal e APPs dos rios.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Não						
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						

<sup>2</sup>Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
<b>Povos Indígenas e Quilombolas</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)

- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( (OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

O trecho da BA-459 apresenta com muitos buracos e em determinados pontos sem revestimento. Podemos observar predominância do cultivo de soja, mas a pecuária começa a aparecer em alguns pontos. A sinalização vertical é deficiente ao longo de todo o trecho e principalmente nas interseções. Dentre os principais impactos podemos destacar os processos erosivos em função de caixas de empréstimo.

A rodovia possui 92,29km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras






Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Barreiras. Coordenadas UTM: E 385.261 m N 8.713.911 m	Área de Reserva Legal da empresa SLC Agrícola. A placa indicando a área encontrava-se queimada, porém a área não apresenta indícios de que passou por queimadas, pois a vegetação apresentava-se bem densa.	
Município de Barreiras. Coordenadas UTM: E 386.693 m N 8.715.143 m	Presença de lago no lado esquerdo, próxima à rodovia. Local vulnerável. Presença de sedimentos na pista, podendo ser carregados para o corpo hídrico. Pavimento neste trecho apresentando buracos.	
Município de Barreiras. Coordenadas UTM: E 387.703 m N 8.716.102 m	Passivo Ambiental Processo erosivo na margem direita da rodovia, com surgimento de voçoroca podendo atingir o corpo estradal. Pavimento neste trecho com presença de buracos e acúmulo de sedimentos na pista.	
Município de Barreiras. Coordenadas UTM: E 388.153 m N 8.716.529 m	Área de Reserva Legal da fazenda Barcelona VI, com área de 232,73.	



## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA



PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Barreiras. Coordenadas UTM: E 390.451 m N 8.721.498 m	Ponto de descarte de resíduos.	
Município de Barreiras. Coordenadas UTM: E 396.632 m N 8.725.255 m	Passivo Ambiental Caixa de empréstimo não recuperada com presença de material solto.	
Município de Barreiras. Coordenadas UTM: E 399.553 m N 8.724.853 m	Ocupação da faixa de domínio por banheiro da fábrica da Bunge, lado direito. 1 construção de alvenaria.	
Município de Barreiras. Coordenadas UTM: E 404.874 m N 8.726.261 m	Passivo Ambiental Caixa de empréstimo não recuperada apresentando processo erosivo e com presença de material solto. Ausência de cerca delimitando a faixa de domínio.	
Município de Riachão das Neves. Coordenadas UTM: E 422.571 m N 8.733.720 m	Passivo Ambiental Caixa de empréstimo não recuperada apresentando processo erosivo devido à ausência de drenagem. O pavimento neste ponto encontra-se em má conservação com presença de buracos.	

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Riachão das Neves. Coordenadas UTM: E 429.785 m N 8.733.417 m	Área alagada cruzando a rodovia. Risco de contaminação.	
Município de Riachão das Neves. Coordenadas UTM: E 431.075 m N 8.729.357 m	Obras de construção da Subestação Rio do Ouro, lado esquerdo. Final do trecho, entroncamento com rodovia para Formosa do Rio Preto.	

OBS:

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 07/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Luis Eduardo Magalhães/Barreiras		PROJETO Nº RESIDÊNCIA DERBA 16ª RM - Barreiras	
RODOVIA/TRECHO (S): BA- 459 / Trecho: BA-454 (p/ Formosa do Rio Preto) – BR-242 (Anel da Soja)			
Extensão: 64,92 Km		Data: 07/12/14	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio e TSS, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	197.532 Habitantes População dos municípios de Luís Eduardo Magalhães e Barreiras. IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	19.476,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	194,76
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	64,92
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Luís Eduardo Magalhães e Barreiras
	Zona urbana de alta densidade	descrição	NÃO
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	NÃO
	Zona peri-urbana	descrição	NÃO
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	NÃO
	Zona rural		A rodovia intercepta a zona rural em toda sua extensão
	Assentamento	descrição	NÃO
	Terras indígenas		NÃO
	Unidades de conservação		NÃO
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1043

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	Presença de rios (perenes e intermitentes) e lagoas ao longo do trecho.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		X	X		X	Presença de processos erosivos
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações na qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	A instalação de áreas de apoio poderá contribuir com o surgimento de impactos.
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X			X	Resíduos gerados nos canteiros deverão ser

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Não						
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)

- Reassentamento (OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

O trecho da BA-459 encontra-se com muitos buracos e com remendos no pavimento em poucos trechos. Podemos observar predominância do cultivo de soja, mas a pecuária começa a aparecer em alguns pontos. A sinalização vertical é deficiente ao longo de todo o trecho e principalmente nas interseções. Dentre os principais impactos podemos destacar os processos erosivos.

A rodovia possui 64,92km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,6m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,8m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Tainá@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194



## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Riachão das Neves. Coordenadas UTM: E 433.301 m N 8.722.371 m	Passivo Ambiental Possível caixa de empréstimo não recuperada apresentando grande voçoroca margeando o lado direito da rodovia. Atinge uma altura de aproximadamente 2 metros. Avanço da erosão em direção à pista dentro da faixa de domínio, colocando em risco o corpo estradal.	
Município de Riachão das Neves. Coordenadas UTM: E 433.552 m N 8.696.939 m	Travessia de corpo hídrico - Rio Branco. Mata ciliar não preservada ambos os lados, havendo captação de água no lado esquerdo.	
Município de Barreiras. Coordenadas UTM: E 437.007 m N 8.666.164 m	Final do trecho no entroncamento com a BR 242. Presença de casa, bar e plantio dentro da faixa de domínio. Ausência de sinalização horizontal e vertical. Presença de buracos no pavimento.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 07/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Luis Eduardo Magalhães/Barreiras		PROJETO Nº RESIDÊNCIA DERBA 16ª RM - Barreiras	
RODOVIA/TRECHO (S): BA-460/ Trecho: BR-242 (Luis Eduardo Magalhães) – BA-459 (Placas Extensão: 45,72 Km			
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual		Data: 07/12/14	
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	197.532 Habitantes População dos municípios de Luis Eduardo Magalhães e Barreiras. IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	13.716,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	137,16
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	45,72	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Luis Eduardo Magalhães/ Barreiras
	Zona urbana de alta densidade	descrição	NÃO
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	NÃO
	Zona peri-urbana	descrição	NÃO
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	NÃO
	Zona rural		A rodovia intercepta a zona rural em toda sua extensão
	Assentamento	descrição	NÃO
	Terras indígenas		NÃO
Unidades de conservação		NÃO	
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1731

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	Presença de rios ao longo do trecho.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Não						
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações na qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	A instalação de áreas de apoio poderá contribuir com o surgimento de impactos.
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X			X	Resíduos gerados nos canteiros deverão ser

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho está habilitado a suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Áreas de Reserva Legal e APPS.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Não						
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)

- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

Ao longo da BA-460 podemos observar predominância do cultivo de soja, que em alguns pontos ocupa a faixa e domínio. Ausência de cerca delimitando a faixa de domínio principalmente no lado esquerdo sentido BA-459. A sinalização vertical é deficiente ao longo de toda a rodovia e o pavimento apresenta remendos ao longo do trecho. Ausência de povoados ou travessias urbanas.

A rodovia possui 45,72km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,6m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,8m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**





1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Luís Eduardo Magalhães. Coordenadas UTM: E 394.401 m N 8.660.635 m	Início do trecho. Ausência de sinalização vertical indicando a interseção. Pavimento com presença de remendos.	
Município de Luís Eduardo Magalhães. Coordenadas UTM: E 382.863 m N 8.673.286 m	Presença de cultivo de soja dentro da faixa de domínio – lado esquerdo. Ausência de cerca delimitando a faixa de domínio. Áreas estimadas totais de 160.000 m <sup>2</sup> .	
Município de Luís Eduardo Magalhães. Coordenadas UTM: E 371.631 m N 8.684.862 m	Área de Reserva Legal – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMAS).	
Município de Luís Eduardo Magalhães. Coordenadas UTM: E 362.013 m N 8.691.343 m	Final do trecho. Ausência de sinalização vertical indicando a interseção. Pavimento com presença de remendos.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.



**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 08/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Formosa do Rio Preto		PROJETO Nº RESIDÊNCIA DERBA 16ª RM - Barreiras	
RODOVIA/TRECHO (S): BA- 225 / Trecho: Formosa do Rio Preto - Coaceral			
Extensão: 77,24 Km		Data: 08/12/14	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio e TSS, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	22.528 habitantes População do Município de Formosa do Rio Preto. IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	23.172,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	231,72
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	77,24	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Formosa do Rio Preto
	Zona urbana de alta densidade	descrição	NÃO
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	NÃO
	Zona peri-urbana	descrição	NÃO
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	NÃO
	Zona rural		A rodovia intercepta a zona rural em toda sua extensão
	Assentamento	descrição	NÃO
	Terras indígenas		NÃO
Unidades de conservação		NÃO	
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	361

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	O trecho intercepta cursos d'água.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		X	X		X	Presença de processos erosivos que colocam em risco a integridade da rodovia.
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	A instalação de áreas de apoio poderá contribuir com o surgimento de impactos.

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X			X	Resíduos gerados nos canteiros deverão ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim						APPs dos rios.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Não						
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Reassentamento Involuntário</b>							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
<b>Povos Indígenas e Quilombolas</b>							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
  - RCA/PCA
  - Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SITA com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)
- Habitats Naturais ( OP 4.04)

- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

O Trecho da rodovia BA-225 atravessa área rural, onde predomina o cultivo da soja e poucos comércios locais. A sinalização vertical é deficiente ao longo de toda a rodovia e principalmente nos interseções. O pavimento apresenta-se bom até o início das obras, no ponto 40, a partir deste ponto encontramos muitos buracos e em alguns pontos isolados a ausência de revestimento.

A rodovia possui 77,24km de extensão, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Formosa do Rio Preto. Coordenadas UTM: E 480.632 m N 8.793.122 m	Início do trecho, entroncamento da BA-225 com a BR-135. Ausência de sinalização vertical e horizontal .	
Município de Formosa do Rio Preto.  Coordenadas UTM: E 478.516 m N 8.795.862 m	Passivo Ambiental Erosão diferenciada em talude de corte, apresentando escorregamento de material podendo comprometer a rodovia.	
Município de Formosa do Rio Preto.  Coordenadas UTM: E 476.620 m N 8.795.830 m	Passivo ambiental Deslizamento de material do talude de corte do lado direito, chegando bem próximo à pista.	
Município de Formosa do Rio Preto.  Coordenadas UTM: E 476.536 m N 8.795.867 m	Passivo Ambiental Descida d'água danificada causando processo erosivo podendo comprometer o corpo de aterro da rodovia, lado esquerdo.	
Município de Formosa do Rio Preto.  Coordenadas UTM: E 476.246 m N 8.795.988 m	Passivo Ambiental Ponto do talude de corte em que houve queda de material e que poderá atingir a rodovia.	

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Formosa do Rio Preto.  Coordenadas UTM: E 476.173 m N 8.796.034 m	Passivo Ambiental Processo erosivo em sulcos profundos causando o carreamento de sedimentos para o sistema de drenagem e a queda de blocos do talude de corte.	
Município de Formosa do Rio Preto.  Coordenadas UTM: E 475.898 m N 8.796.158 m	Passivo Ambiental Talude de corte apresentando deslizamento de material em ambos os lados da rodovia. Ausência de sistema de drenagem de crista. Pavimento danificado neste ponto com presença de buracos. A queda de material poderá atingir a pista causando acidentes.	
Município de Formosa do Rio Preto.  Coordenadas UTM: E 471.241 m N 8.796.742 m	Início de trecho em obras da rodovia. Trecho sem revestimento e com presença de máquinas na pista. Ausência de sinalização indicando a existência de obras. Existência de área de apoio no lado direito, no qual foi necessário suprimir algumas espécies.	
Município de Formosa do Rio Preto.  Coordenadas UTM: E 466.678 m N 8.801.193 m	Passivo Ambiental Processo erosivo no lado esquerdo da rodovia, com carreamento de sedimentos para o bueiro que corta a pista causando o assoreamento do mesmo, estando com quase metade da seção comprometida. O pavimento neste trecho encontra-se deteriorado, com presença de buracos.	
Município de Formosa do Rio Preto.  Coordenadas UTM: E 452.299 m N 8.824.362 m	Invasão da faixa de domínio no lado direito com cerca de arame para utilização pela pecuária. Área estimada 60.000m <sup>2</sup>	



<b>Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)</b>	<b>Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)</b>	<b>Fotografias (visualização com imagens digitais)</b>
Município de Formosa do Rio Preto. Reserva Legal Lado direito. Ponto GPS: 57 e 58 Coordenadas: E 443.091 m N 8.833.024 m	Área de Reserva Legal da Fazenda São Wustro III com área total de 1882 Ha.	
Município de Formosa do Rio Preto. Entroncamento final. Ponto GPS: 64 Coordenadas: E 423.823 m N 8.831.794 m	Final do trecho no entroncamento com a Vila Coaceral. Ausência de sinalização indicando o fim do pavimento.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO**

**Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:  
Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais**

**Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 09/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMARI II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: São Desidério		PROJETO Nº RESIDÊNCIA DERBA 16ª RM - Barreiras	
RODOVIA/TRECHO (S): BA- 463/ Trecho: São Desidério – BR-020 (Roda Velha)			
Extensão: 125,20 Km		Data: 09/12/14	
Rodovia: ( ) vicinal (X) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio e TSS, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	<b>TEMAS</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO E OBS.</b>
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	27.659 habitantes População do município de São Desidério. IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	37.560,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	375,60
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	125,20	
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		São Desidério
	Zona urbana de alta densidade	descrição	NÃO
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Presença de travessias urbanas de cidades e povoados
	Zona peri-urbana	descrição	NÃO
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	NÃO
	Zona rural		Grande parte da rodovia intercepta a zona rural
	Assentamento	descrição	NÃO
	Terras indígenas		NÃO
	Unidades de conservação		NÃO
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1402

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	Presença de rios (perenes e intermitentes) e lagoas ao longo do trecho.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		X	X		X	Presença de processos erosivos que colocam em risco a integridade da rodovia.
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações na qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	Não						
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	A instalação de áreas de apoio poderá contribuir com o surgimento de impactos.

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X	X		X	Resíduos gerados nos canteiros deverão ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim						APPs dos rios.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		X	X		X	Presença de escolas e unidades básicas de saúde na faixa de domínio da rodovia.
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
localidade							
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
- RCA/PCA
- Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)

- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

O trecho da rodovia BA-463 apresenta alguns buracos, necessitando da recuperação do pavimento. Em sua área de influência encontramos diversas propriedades rurais, cultivo de soja, pastagens e alguns povoados. A sinalização horizontal e vertical é deficiente em alguns pontos rodovia e principalmente nos interseções. Dentre os principais impactos podemos destacar os processos erosivos em função da deficiência dos sistemas de drenagem.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Tainá@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194



## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 502.342 m N 8.633.928 m	Início do trecho, entroncamento da BA-463 com a BR-135. Início de perímetro urbano com presença de casas, posto de combustível, escola e ginásio. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área e risco de acidentes.	
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 502.268 m N 8.633.947 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área. Escolas Municipais Olavo Pereira dos Santos e Antônio Pereira da Rocha.	
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 502.181 m N 8.633.774 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área, Ginásio de esportes Professor Almiro Almeida. O ginásio fica às margens da rodovia, lado direito.	
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 502.120 m N 8.633.016 m	Ponto de descarte de lixo, como restos de alimentos, embalagens e podas de árvores. Presença de caçamba da prefeitura.	
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 502.420 m N 8.632.798 m	Interseção de acesso à BR-020 e acesso à cidade de São Desidério. Presença de igreja e casas, finalizando o perímetro urbano da cidade de São Desidério.	



Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de São Desidério. Coordenadas UTM: E 501.992 m N 8.632.311 m	Ponto de fragmento florestal em ambos os lados da rodovia. No lado direito presença de uma pedreira, porém fora da faixa de domínio. Buracos na pista neste ponto.	
Município de São Desidério. Coordenadas UTM: E 501.656 m N 8.631.815 m	Descarte de resíduos sólidos em frente à área de reabilitação ambiental da prefeitura com presença de entulhos, embalagens e eletrodomésticos.	
Município de São Desidério. Coordenadas UTM: E 490.846 m N 8.625.611 m	Travessia de corpo hídrico perene – Rio Grande. Risco de contaminação do corpo hídrico.	
Município de São Desidério. Coordenadas UTM: E 490.846 m N 8.625.611 m	Passivo Ambiental Ponto de deslizamento do talude de corte próximo à rodovia – lado direito Risco de acidente.	
Município de São Desidério. Coordenadas UTM: E 490.303 m N 8.625.891 m	Passivo Ambiental Voçoroca formada no pavimento com presença de lixo em seu interior. Risco de acidentes	

<b>Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)</b>	<b>Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)</b>	<b>Fotografias (visualização com imagens digitais)</b>
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 488.573 m N 8.626.069 m	Passivo Ambiental Processo erosivo dentro da faixa de domínio. Local vulnerável e de risco ambiental.	
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 485.957 m N 8.623.313 m	Passivo Ambiental Ponto de descarte de lixo urbano dentro da faixa de domínio. Risco de contaminação do solo.	
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 478.173 m N 8.619.211 m	Travessia de corpo hídrico perene – Rio Leilão. Mata ciliar pouco preservada. Risco de contaminação do corpo hídrico.	
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 475.945 m N 8.619.454 m	Interseção da rodovia com obras da ferrovia (FIOL). Risco de acidentes.	
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 470.272 m N 8.618.586 m	Área de reserva legal da fazenda Anhumáí – lado esquerdo.	

<b>Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)</b>	<b>Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)</b>	<b>Fotografias (visualização com imagens digitais)</b>
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 402.225 m N 8.581.637 m	A partir deste ponto por mais 6.000 metros até o final (entroncamento com a BR-020) a faixa de domínio encontra-se ocupada por plantio de soja. Estima-se um total de 264.000 m <sup>2</sup> .	
Município de São Desidério.  Coordenadas UTM: E 396.175 m N 8.582.965 m	Final do trecho – entroncamento com a BR-020.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO****Programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias Estaduais - PREMAR II Tipologia:****Restauração e Conservação de Rodovias Estaduais****Nome dos avaliadores:**

1. Jailton Soares Reis

Email: jailton@oikos.com.br Tel.: (63) 3225-3396

2. Naiara da Silva Pitta

Email: naiara@oikos.com.br Tel.: (21) 2516-2628

**Data de avaliação: 11/12 e 12/12/2014**

Durante a visita de campo e análise preliminar de impactos, é necessário identificar e localizar os principais impactos ambientais e sociais das obras, tanto na fase de construção quanto durante a operação. Também se deve incluir as atividades socioeconômicas e culturais típicas na zona de influência do projeto e identificar os possíveis conflitos gerados pelas obras. Deverão ser efetuados registros fotográficos de temas relevantes no anexo.

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

## Seção 1. Informação Geral

MUNICÍPIOS: Ibotirama/Bom Jesus da Lapa/Paratinga		PROJETO Nº RESIDÊNCIA: 15ª SANTA MARIA DA VITÓRIA	
RODOVIA/TRECHO (S): BA 160/ Trecho: Ibotirama-Paratinga-Lapa			
Extensão: 137,30 km		Data: 11/12/14 e 12/12/14	
Rodovia: ( ) vicinal (x) estadual			
<b>Descrição Geral do Projeto:</b> Os serviços previstos para a recuperação da rodovia são: pavimentação com micro revestimento asfáltico a frio e TSS, recuperação e implantação de sinalização horizontal e vertical, recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes, serviços de recuperação de passivos ambientais e segurança viária.			
Empreendedor: SEINFRA/SIT			
	TEMAS	UNIDADE	SITUAÇÃO E OBS.
1	Período previsto para execução	meses	Subprojeto em elaboração
2	Estimativa dos beneficiários	unidade	118.408 habitantes População dos municípios de Ibotirama/Bom Jesus da Lapa/Paratinga. IBGE 2010
3	Intervenção prevista		
	<input checked="" type="checkbox"/> Limpeza e roçada da faixa de domínio;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Manutenção emergencial dos pavimentos das pistas e acostamentos;	m <sup>2</sup>	
	<input type="checkbox"/> Recuperação das obras de arte especiais (caráter funcional);	m <sup>2</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos dispositivos de proteção e segurança;	unidade	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação provisória da sinalização horizontal;	m <sup>2</sup>	41.190,00
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação e implantação da sinalização vertical;	unidade	411,90
	<input type="checkbox"/> Recuperação dos terraplenos e estruturas de contenção;	m <sup>3</sup>	
	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação dos sistemas de drenagem e obras de arte correntes.	unidade	137,30
4	Tipologia		CREMA
5	Área de desenvolvimento do projeto		Ibotirama/ Bom Jesus da Lapa/ Paratinga
	Zona urbana de alta densidade	descrição	Ibotirama
	Zona urbana de baixa densidade	descrição	Bom Jesus da Lapa, Paratinga e povoados
	Zona peri-urbana	descrição	NÃO
	Zona rural com escola ou posto saúde	descrição	NÃO
	Zona rural		A rodovia intercepta a zona rural em grande parte de sua extensão
	Assentamento	descrição	PA Boa Esperança, PA São José/Campo Grande I e II, Santa Rita, PA Santo Antônio, Riacho dos Porcos, Lagoa Dourada e Nova União
	Terras indígenas		NÃO
	Unidades de conservação		NÃO
6	Uso predominante	%	
7	Volume Médio Diário de Tráfego	unidade	1179

## OUTRAS OBSERVAÇÕES QUANTO AO PERFIL SOCIOAMBIENTAL:

## Seção 2. Impacto ambiental e social das obras e possíveis alternativas

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
<b>Impactos e Riscos Ambientais</b>							
Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagoas, etc.). (captação de água para abastecimento humano, balneário, cachoeiras /PCH, irrigação, zona de recarga de aquíferos, outros)	Sim		X	X		X	Presença de rios (perenes /intermitentes) e lagoas ao longo do trecho.
Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das obras	Não						
Exploração de florestas primárias (a ser quantificada)	Não						
Existência de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.)	Sim		X	X		X	Presença de processos erosivos que colocam em risco a integridade da rodovia.
Alterações na qualidade do ar	Sim		X			X	Alterações na qualidade do ar nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Incremento na poluição sonora	Sim		X			X	Aumento de ruídos nas frentes de serviço, canteiros de obras e locais com maior incidência de veículos.
Poluição Visual	Sim		X			X	Lixões e depósitos de resíduos sólidos
Impactos de áreas de apoio, jazidas, caixas de empréstimo, canteiro de obras, caminhos de serviço e bota-fora a ser instalados.	Sim		X			X	A instalação de áreas de apoio poderá contribuir

<sup>1</sup> Não se Aplica

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
							com o surgimento de impactos.
Resíduos Sólidos gerados pelas obras	Sim		X			X	Resíduos gerados nos canteiros deverão ser coletados e destinados corretamente
Impacto sobre cavidades naturais e cavernas (espeleologia)	Não						
Presença de espécies protegidas (indicar quais)	Não						
Resiliência da infraestrutura aos efeitos das mudanças climáticas e enchentes	Não						O trecho tem boas condições de suportar enchentes
Impactos sobre Habitats Naturais							
Presença de áreas de proteção ambiental, habitats críticos ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável)	Não						
Presença de habitat natural protegidos na área de influência	Sim		x	x		x	Ocorrência de APPs no trecho.
Patrimônio Cultural							
Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso	Não						
Impactos Socioeconômicos							
Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área <sup>2</sup>	Sim		X			X	Presença de escolas nos povoados ao longo do trecho
Impacto sobre o valor da terra no local do projeto e zona de influência	Não						
Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico.	Não						
Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade	Não						
Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.)	Não						

<sup>2</sup> Hospitais, postos de saúde, ambulatórios, instituições educativas, centros culturais

Impactos potenciais do Projeto							
Impactos	Sim/Não/NA <sup>1</sup>	Fase do Projeto			Tipo de Impacto		Observações
		Estudos	Construção	Operação	+	-	
Afeta as interações sociais e/ou práticas culturais localidade	Não						
Reassentamento Involuntário							
Afetação de habitações (incluindo acessibilidade)	Não						
Demanda desapropriação ou aquisição de terras	Não						
Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.	Não						
Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros)	Não						
Povos Indígenas e Quilombolas							
Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto (a menos de 10 km) ou ligados a ela de forma coletiva.	Não						
Influencia diretamente Terra Indígena ou quilombola	Não						
Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) ou comunidade quilombola	Não						
O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas ou quilombolas	Não						

### Seção 3. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto Social e Ambiental – AISA do PREMAR II

#### • Exigências adicionais

- Licença ambiental estadual (LP, LI e LO simultâneos), emitida pelo INEMA
- Declaração de isenção de licenciamento ambiental estadual
- Licença ambiental federal - IBAMA
- Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)
- Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar):
- RCA/PCA
- Os procedimentos para o licenciamento ambiental estão sendo negociados pela SIT com o INEMA

#### • Políticas Operacionais do Banco Mundial que se aplicam ao subprojeto:

- Avaliação Ambiental ( OP 4.01)



- Habitats Naturais ( OP 4.04)
- Manejo de Pragas ( OP 4.09)
- Recursos Físico Culturais ( OP 4.11)
- Reassentamento ( OP 4.12)
- Povos Indígenas (OP 4.10)
- Florestas (OP 4.36)

**• Outros instrumentos aplicáveis**

- Plano de Gestão Básico Ambiental - PBA
- Consulta pública
- Plano de Interação e Comunicação Social
- Plano de Educação Sanitária e Ambiental
- Plano de Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Plano de Reassentamento Involuntário – PRI
- Plano Resumido de Reassentamento – PRR
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água
- Plano para os Povos Indígenas -PPI
- Especificação Técnica para Gestão da Faixa de Domínio das Rodovias
- Especificação Técnica para Controle Ambiental de Obras Rodoviárias
- Plano de Supervisão de Obras (monitoramento e avaliação)
- Especificação Técnica para Supervisão Ambiental de Empreendimentos Rodoviários

**Seção 4. Observações e Comentários Gerais**

O trecho da BA-160 é importante meio de interligação entre as cidades da região do Velho Chico (pela margem direita) e também entre estas e as BR-430, 242, e 349; um grande facilitador para o escoamento da produção local, corredor de transportes de cargas (grãos e animais bovinos) e transporte de pessoas ligadas ao turismo cultural e religioso.

A rodovia possui 137,30km de extensão, encontra-se em estado regular de conservação, com revestimento em TSD. A largura da plataforma é de 8,0m, contendo 2 faixas de tráfego de 3,5m e 2 acostamentos de 0,5m.

**Nome(s) do(s) coordenador (es) / consultor (es) de área de conhecimento:**

1. Táina Mansur

Email: Taina@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

2. Lais Menezes

Email: lmenezes@oikos.com.br • Tel.: 21 2223-1194

## Diagnóstico visual do local da execução das obras

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Ibotirama - BA Coordenadas UTM E 694.133 m N 8.653.194 m	Entroncamento BR- 242/BA-160. Sede municipal de Ibotirama, início do trecho.	
Município de Ibotirama - BA Coordenadas UTM E 694.383 m N 8.651.665 m	Local vulnerável e de risco ambiental. Presença de Lago LE e LD.	
Município de Ibotirama - BA Coordenadas UTM E 694.548.73 m N 8.650.972 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área. Secretaria municipal da Saúde de Ibotirama Lado Esquerdo (Posto de Saúde da Família).	
Município de Ibotirama - BA Coordenadas UTM E 694.610 m N 8.650.767 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área. Secretaria municipal de Ibotirama Lado Esquerdo (Escola Municipal Anísio Teixeira)	
Município de Ibotirama - BA Coordenadas UTM E 694.830 m N 8.650.000 m	Passivo Ambiental Descarte irregular de resíduos sólidos na faixa de domínio.	

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Ibotirama - BA Coordenadas UTM E 694.853 m N 8.649.888 m	Travessia de corpo hídrico intermitente - Riacho Mandu. Risco de contaminação	
Município de Ibotirama - BA Coordenadas UTM E 695.004 m N 8.649.257 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área. Secretaria municipal de Ibotirama (Escola Municipal Francisco da Rocha Novais)	
Município de Paratinga - BA Coordenadas UTM E 696.518 m N 8.636.171 m	Local vulnerável e de risco ambiental. Travessia de corpo hídrico intermitente - Riacho da Penha. Em ambas as margens da Rodovia e nas adjacências do Riacho da Penha tem uma localidade rural, inclusive com Escola Municipal denominada de Henrique Teixeira Santana e Igreja.	
Município de Paratinga - BA Coordenadas UTM E 695.151 m N 8.629.049 m	PA Nova União, ano de criação 1998, forma de obtenção: desapropriação (esfera Federal/INCRA) com total de 61 famílias beneficiadas. Tem escola e Igrejas.	
Município de Paratinga - BA Coordenadas UTM E 695.108 m N 8.626.503 m	PA Lagoa Dourada, ano de criação 2004, forma de obtenção: desapropriação (esfera Federal/INCRA) com total de 22 famílias beneficiadas. A área foi ocupada há aproximadamente 18 anos. Registraram-se igrejas, escola e cemitério.	

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Paratinga - BA  Coordenadas UTM E 696.370 m N 8.622.454 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área: Povoado Volta das Pedras. Registrou-se bastante deposição de lixo na faixa de domínio da BA-160 (LE). Igrejas, escola e cemitério.	
Município de Paratinga - BA  Coordenadas UTM E 696.619 m N 8.617.857 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área. Povoado Canafístula. Registrou-se igrejas, Escola municipal Castro Alves, lado direito e Eduardo F. Gomes.	
Município de Paratinga - BA  Coordenadas UTM E 703.316 m N 8.610.790 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área: Povoado Volta da Serra com aproximadamente 600 pessoas. Registraram-se igrejas, escola (polo educacional Gileno do Vale Xavier).	
Município de Paratinga - BA  Coordenadas UTM E 703.534 m N 8.605.766 m	PA Jovita Rosa, ano de ocupação 1995, forma de obtenção: desapropriação (esfera Federal/INCRA) com total de aproximadamente 46 famílias beneficiadas. A área foi ocupada a aproximadamente 20 anos.	
Município de Paratinga - BA  Coordenadas UTM E 697.731 m N 8.595.671 m	Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área. Registrou-se escola a menos de 200 metros da faixa de domínio (escola municipal professora Mª Eliete Leal e colégio estadual Evandro Brandão). Na faixa de domínio registraram-se serviços de mecânica, hotelaria, postos de abastecimento e comércio diversos. Também descarte de resíduos sólidos (entulhos diversos).	

## Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia – SIT

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO - AISA

PREMAR II

Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)	Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)	Fotografias (visualização com imagens digitais)
Município de Paratinga - BA Coordenadas UTM E 695.700 m N 8.589.676 m	PA Riacho dos Porcos, ano de criação 1995, forma de obtenção: desapropriação (esfera Federal/INCRA) com total de 480 famílias beneficiadas. A área foi ocupada a aproximadamente 20 anos. No assentamento tem escola e igrejas. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área	
Município de Paratinga - BA Coordenadas UTM E 696.191 m N 8.576.127 m	PA Santo Antônio, ano de criação 2004, forma de obtenção: desapropriação (esfera Federal/INCRA) com total de 40 famílias beneficiadas. No assentamento registrou-se escola, unidade básica de saúde familiar e igrejas. Afetação de instituições vulneráveis ao incremento do ruído na área.	
Município de Bom Jesus da Lapa - BA  Coordenadas UTM E 696.191 m N 8.576.127 m	A rodovia corta áreas dos seguintes assentamentos: PA Santa Rita, ano de criação 2000, com total de 243 famílias beneficiadas; PA Campo Grande I e PA São José/Campo Grande II, ano de criação 2000, com total de 319 famílias beneficiadas. Todos com forma de obtenção: desapropriação (esfera Federal/INCRA). Registraram-se novos assentados do lado esquerdo (Fazenda Lagoa Dourada, 150 famílias ocupam a área.	
Município de Bom Jesus da Lapa - BA  Coordenadas UTM E 681.450 m N 8.545.542 m	Afetação de instituições vulneráveis comunidade B. do Urubu. Registrou-se escola, igreja.	
Município de Bom Jesus da Lapa - BA  Coordenadas UTM E 678.302 m N 8.538.976 m	PA Boa Esperança, ano de criação 2000, com total de 27 famílias beneficiadas, forma de obtenção: desapropriação (esfera Federal/INCRA). E ocupação Itaberaba ou Boca do Riacho, com aproximadamente 100 famílias pleiteando acesso à terra. Alteração.	

<b>Local (breve referência com município, coordenadas geográficas)</b>	<b>Observações (Descrição breve dos principais impactos potenciais observados durante a visita de campo)</b>	<b>Fotografias (visualização com imagens digitais)</b>
Município de Bom Jesus da Lapa - BA Coordenadas UTM E 676.746 m N 8.535.691 m	Passivo Ambiental Lado direito com ocorrência de processos erosivos. Verifica-se deficiência no sistema de drenagem. Solos arenosos.	
Município de Bom Jesus da Lapa - BA Coordenadas UTM E 675.302 m N 8.532.634 m	Passivo Ambiental Deposição de entulhos principalmente do lado direito. Registrou-se também um grande lixão do lado esquerdo e também um empreendimento industrial (cerâmica) que utiliza a faixa de domínio para depósito de argila, contribuindo com a poluição visual.	
Município de Bom Jesus da Lapa – Coordenadas UTM E 674.509 m N 8.531.062 m	Final do trecho Entroncamento da BA-160 com a BR-349. Cidade de Bom Jesus da Lapa.	

**OBS:**

1- Incluir quantas linhas considerar necessário.

2- Itens a serem documentados: vista geral da rodovia; paisagem ambiental predominante; interferência em zonas urbanas; remanescentes de vegetação predominante; passivo ambiental grave se houver; intervenção grave; e outros.